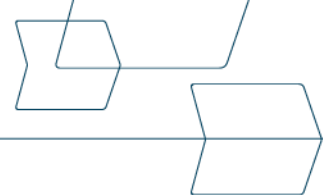


Release de Resultados 2T23



Alea





São Paulo, 2 de agosto de 2023 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2023.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T23

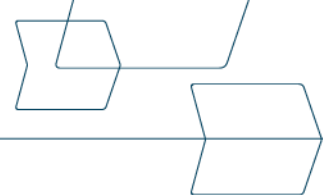
DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R\$ 710,5 milhões no trimestre, um aumento de 13,3% em relação ao 2T22 e 9,1% em comparação ao 1T23;
- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 158,8 milhões no consolidado do 2T23, aumento de 80,5% e 3,8% em comparação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 22,4%, uma melhora de 6,0 p.p. em relação ao 2T22;
- **Margem ref** atingiu 31,4% no 2T23, um aumento de 1,5 p.p. na comparação com o 1T23;
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 180,0 milhões no 2T23 (valor recorde na história da companhia), sendo R\$ 102 milhões no segmento Tenda, mesmo antes de incluir venda de carteira pró-soluto. **Geração de caixa total** de R\$ 129,0 milhões no 2T23;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 2T23 em 42%, frente a um limite de 85% estabelecido pelos *covenants* do período.

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 16 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 963,7 milhões, aumento de 23,1% em relação ao 2T22. O preço médio no trimestre foi de R\$ 206,7 mil por unidade. Na Alea, houve o lançamento de 113 unidades no mês de julho;
- **VSO líquida** (velocidade sobre a oferta) sólida de 26,2%, aumento de 3,0 p.p. em relação ao 2T22, com aumento no preço médio de vendas que contabilizou R\$ 203,3 mil, comparado ao preço médio de R\$ 176,2 mil por unidade no 2T22;
- **Vendas líquidas** totalizaram R\$ 758,5 milhões, aumento de 31,3% em relação ao segundo trimestre de 2022;
- **Banco de terrenos** totalizou R\$ 17.308,7 milhões no 2T23, aumentos de 27,6% e 3,2% em comparação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. Foi adquirido no trimestre R\$ 1.501,3 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 57,9% do total do banco de terrenos, aumento de 7,5 p.p. em comparação ao 2T22;
- **Volume de vendas** no mês de julho atingiu o maior patamar desde maio de 2022, com a venda de 1.588 unidades, 17% maior que a média mensal do 1S23, e o preço médio de R\$ 210 mil por unidade, 3,5% acima do preço médio praticado no 2T23.



EVENTOS RECENTES

Programa Minha Casa Minha Vida

O programa Minha Casa Minha Vida foi retomado em 2023 com novas regras, e meta de entregar 2 milhões de moradias até 2026. Segue abaixo as principais mudanças no novo programa:

- a faixa inicial do Minha Casa Minha Vida passa a atender famílias com renda bruta de até R\$ 2.640,00;
- o valor máximo do imóvel passou de R\$ 264 mil para R\$ 350 mil;
- novo teto de subsídio que passa de R\$ 47,5 mil para até R\$ 55,0 mil.;
- redução das taxas de financiamento (tabela abaixo) e a expectativa do aumento de famílias com prazos até 420 meses;
- redução da carga tributária devido ao regime especial (RET 1).

O novo programa Minha Casa Minha Vida entrou em vigor no dia 07 de julho e é destinado para pessoas de áreas urbanas com renda bruta familiar mensal de até R\$ 8 mil (tabela abaixo), ou pessoas de áreas rurais com renda bruta familiar anual de até R\$ 96 mil:

Grupo	Faixa de Renda - Atual	Faixa de Renda - Proposto	S, SE e CO	N e NE
 Faixa 1	Até R\$ 2.400	até R\$ 2.000 	4,25%	4,00% 
		de R\$ 2.000 a R\$ 2.640 	4,50%	4,25% 
 Faixa 2	de R\$ 2.400 a R\$ 3.000	de R\$ 2.640 a R\$ 3.200 	5,00%	4,75% 
	de R\$ 3.000 a R\$ 3.700	de R\$ 3.200 a R\$ 3.800	5,50%	
	de R\$ 3.700 a R\$ 4.400	de R\$ 3.800 a R\$ 4.400	6,50%	
Faixa 3	de R\$ 4.400 a R\$ 8.000	de R\$ 4.400 a R\$ 8.000	7,66%	



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

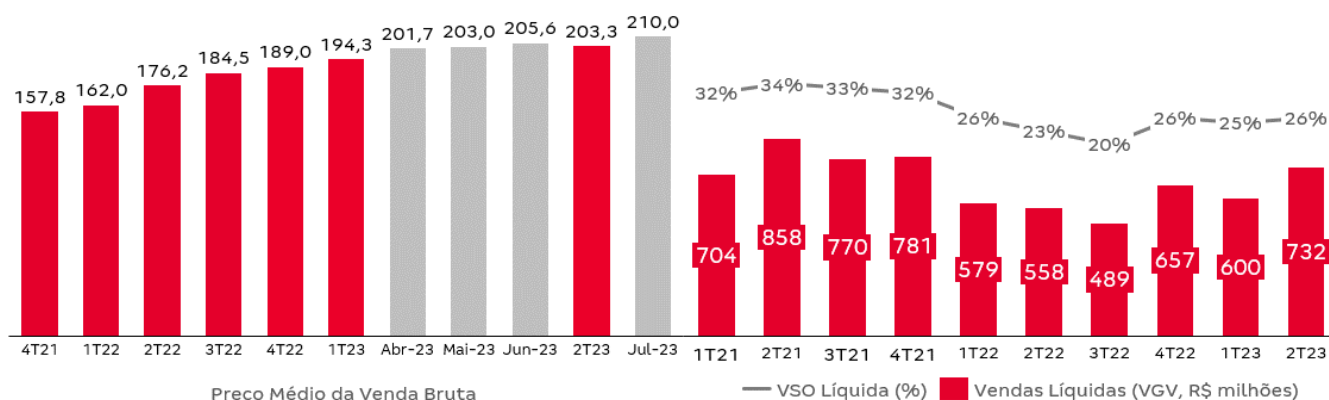
Passado o momento mais desafiador atravessado pela companhia nos últimos anos, iniciamos essa mensagem com muitas novidades positivas referentes ao 2T23: 1) geração operacional de caixa recorde para um trimestre, superando os R\$100 milhões no segmento Tenda e R\$180 milhões no consolidado; 2) a conclusão de mais uma venda de carteira pró-soluto, dessa vez no valor líquido de R\$ 106 milhões; 3) agora falando do mês de julho (primeiro mês com os novos parâmetros do programa Minha Casa Minha Vida “MCMV”), atingimos o maior volume mensal de vendas desde maio de 2022, com 1.588 unidades vendidas no mês (17% acima da média mensal do 1S23) com preço de R\$ 210 mil por unidade, (3,5% acima do preço médio do 2T23) e; 4) Projetos Alea devem totalizar um volume de lançamento entre 1.500 e 2.000 unidades no ano.

Dessa forma, expressamos profunda gratidão a todos os envolvidos na nossa empresa, pelo comprometimento incansável e pelo trabalho árduo durante esse período recente. Nossa jornada de recuperação tem sido notável, e os resultados positivos que alcançamos nos últimos trimestres são um reflexo do empenho coletivo que dedicamos à empresa.

É essencial reconhecermos as dificuldades que enfrentamos no passado e como aprendemos com elas. Nossos prejuízos nos levaram a uma reflexão profunda sobre nossos processos e trouxe a oportunidade de aprimorar nossa estratégia para um futuro sustentável. Estamos comprometidos em nos tornarmos uma organização ainda mais forte e resiliente, capaz de superar desafios e alcançar novos patamares de tamanho e rentabilidade.

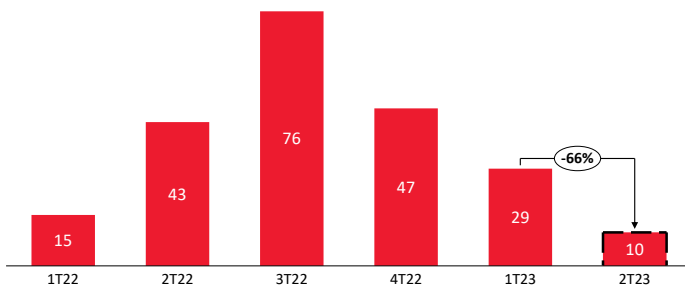
Nossa recuperação tem sido impulsionada por uma série de fatores-chave. Em primeiro lugar, realizamos uma profunda revisão de nossos processos operacionais, visando aprimorar a eficiência e a qualidade em todas as etapas do nosso negócio. Essa iniciativa tem resultado em uma maior produtividade, uma redução significativa de retrabalhos e desperdícios, e um aumento da satisfação dos nossos clientes. Também implementamos uma gestão financeira rigorosa e estratégica, analisando nossos custos detalhadamente e identificando oportunidades de otimização de geração de caixa. No processo de retomada pela rentabilidade, um dos sinais mais claros da nossa evolução é nosso preço médio de venda, que atingiu 203,3 mil no 2T23 (+4,6% vs 1T23) e R\$ 210 mil em julho (+3,5% vs 2T23).

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)

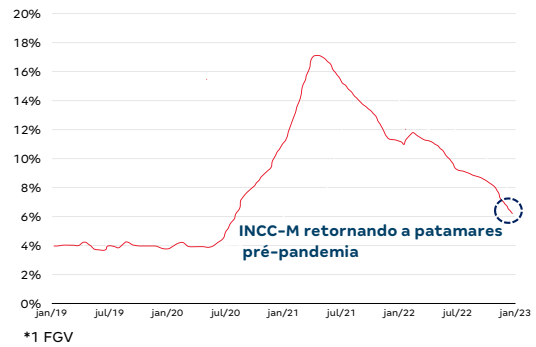


Como esperado, os desvios de custo continuaram reduzindo, para R\$ 9,9 milhões no 2T23, uma queda de 66% frente a 1T23. Acreditamos que finalmente podemos dizer que viramos a página do tema desvios de custo. Desde maio estamos com custos aderentes aos orçamentos, tendência essa também verificada em julho. Com isso, acreditamos que finalmente podemos dizer que a companhia não espera mais desvios de custo materiais, mantido o cenário de estabilidade que temos visto no INCC.

Impacto Desvio de Custo P&L (R\$ Milhões)



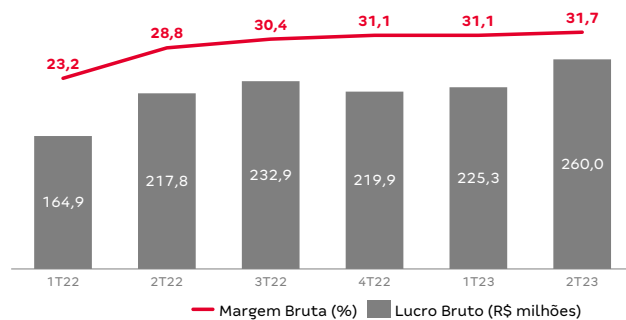
INCC acumulado*1 (12 meses)



Também cabe destacar que em junho, houve a revisão da metodológica do INCC de forma a demonstrar as mudanças na estrutura de custos da construção civil que ocorreram ao longo do tempo, referentes as inovações tecnológicas, materiais utilizados e processos produtivos. Acreditamos que essa revisão ajudará a manter a aderência do índice à evolução dos custos da construção civil brasileira e da companhia, ao aumentar o peso de materiais na ponderação.

Nossa margem bruta de novas vendas também continuou a evoluir, com aumento de 60bps no 2T23 vs 1T23.

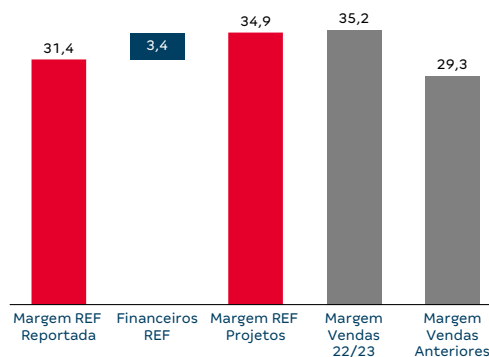
Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



*Margem Bruta das novas vendas: 33%

Como consequência, nossa margem REF sem financeiros saltou 2,9 p.p. no 2T23 vs 1T23, para 34,9%, já dentro de um patamar saudável de margens, o que é mais um indicador que reflete a expectativa de continuidade da melhora do nosso resultado a frente.

Margem REF 2T23 (%)

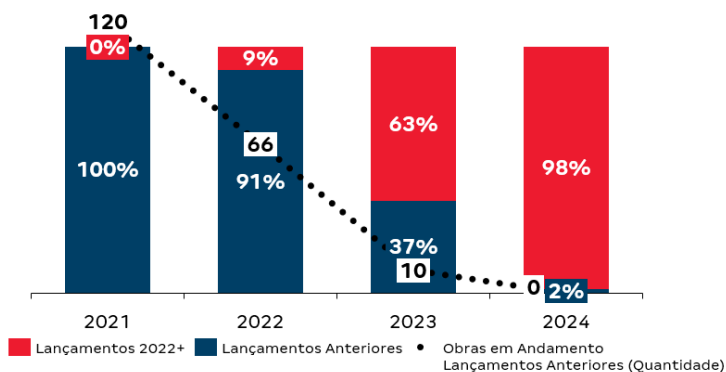


Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária. Ainda não constam valores para operação off-site



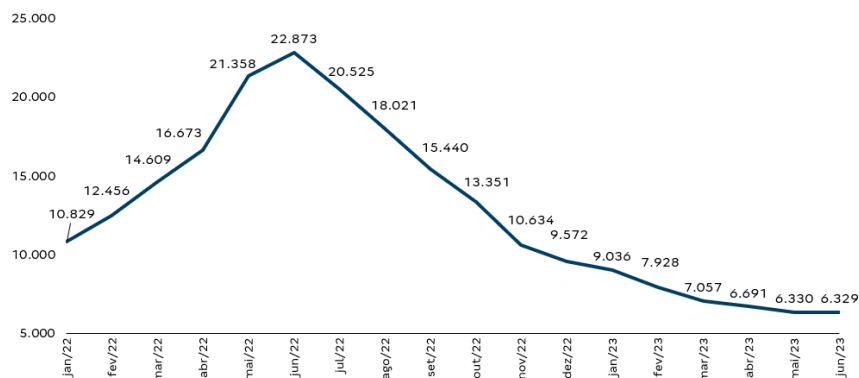
Outro dado importante é que já a partir do 3T23, a receita deve começar a ser majoritariamente de projetos lançados a partir de 2022, enquanto no 2T23, 47% da receita ainda foi oriunda de projetos lançados em 2021 ou antes.

Composição Receita DRE



Como mencionamos no início, nossa execução de obras segue melhorando sua eficiência, e só não vimos uma queda ainda mais expressiva no indicador de atividades em atraso no 2T23 em função do enorme atraso na entrega de elevadores que não só a Tenda, mas todo o setor, vem enfrentando desde a pandemia. A Abrainc e outras associações estão somando esforços para juntos tentarmos resolver de vez esse problema, que gera uma perda de produtividade relevante para a companhia e todo o setor. A boa notícia é que finalmente as principais empresas fornecedoras de elevadores no Brasil estão sinalizando para uma retomada em breve dos cronogramas históricos de fornecimento e instalação desses equipamentos.

Atividades de Acabamento em atraso

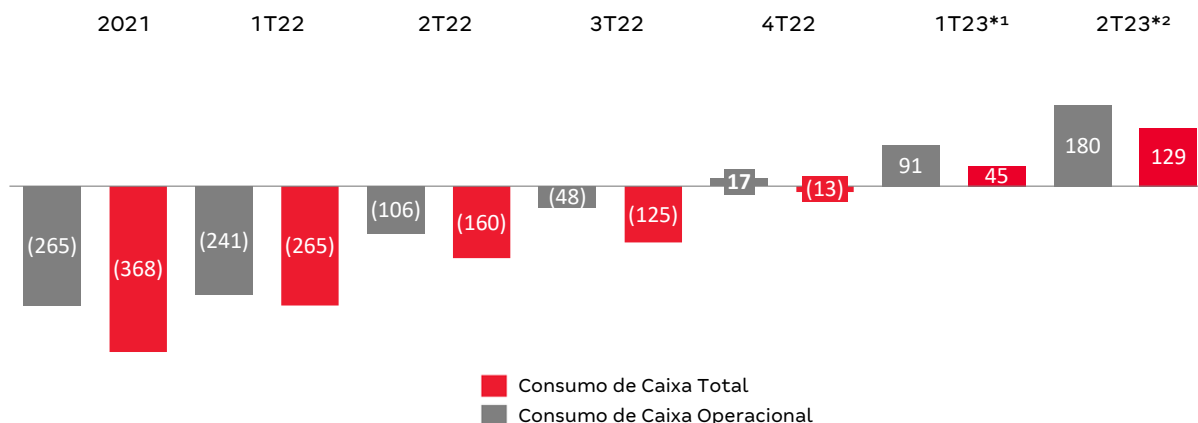


No tema geração de caixa, a geração recorde de fluxo de caixa operacional somada à mais uma bem-sucedida venda de recebíveis pró-soluto, fez com que a Tenda reduzisse em R\$ 129 milhões (ou 21%) sua dívida líquida em um único trimestre.





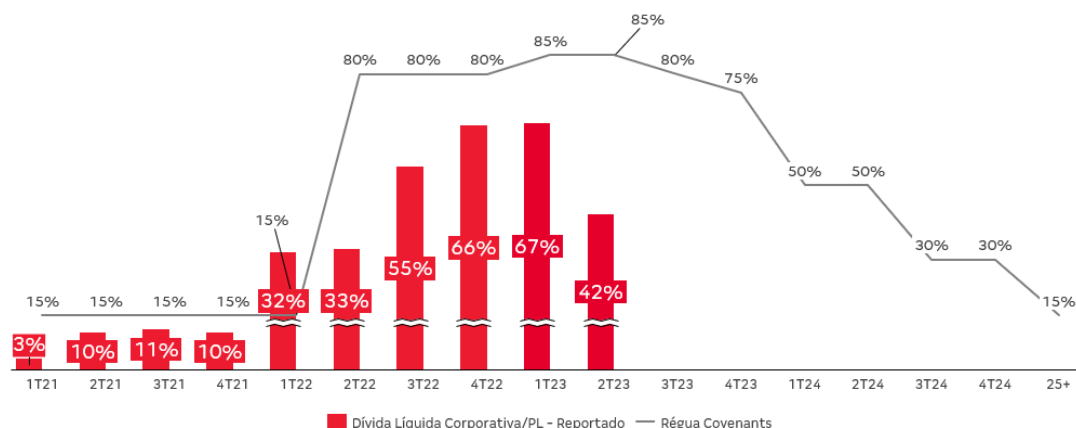
Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)



* inclui cessão de carteira de recebíveis Pro-Soluto;

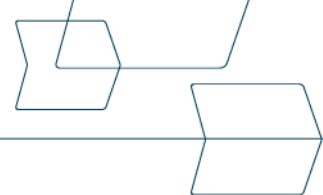
Dessa forma, nossa alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 2T23 em 42%, frente à um limite estabelecido pelos nossos *covenants* de 85%, um grande marco para a companhia, que atesta nossa capacidade de reduzir nossa alavancagem, mesmo antes da nossa rentabilidade retomar para patamares adequados.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



Nossa margem bruta e lucro líquido recorrentes continuaram a evoluir, como demonstra a tabela abaixo. Cabe destacar que no 2T23 compramos um terreno em Pernambuco, utilizando como permuta unidades do projeto Novo Atlântico - Abrolhos. Como essas unidades entraram a custo pelo pagamento do terreno, esse efeito gerou uma perda de 0,3 p.p. na margem do trimestre. Além disso, como parte da revisão dos nossos processos e controles, visando uma maior assertividade da nossa execução e processos orçamentários, concluímos uma detalhada verificação da saúde financeira dos nossos empreiteiros, que de agora em diante iremos acompanhar ainda mais de perto, o que levou a identificação da fragilidade de um grande empreiteiro que atua em 16 obras da companhia.

Dessa forma, optamos pelo conservadorismo ao provisionar uma perda máxima de R\$ 10,8 milhões caso tenhamos que substituí-lo de nossas obras. Tal perda pode ser reduzida, caso tal substituição não seja necessária. Estamos acompanhando de perto essa situação, mas de antemão, temos o conforto que tal provisão reflete o pior dos cenários, que não necessariamente irá se materializar.



2T23	Receita	Custo	LB	MB %	Despesas	LL	ML %
DRE	710.452	(551.639)	158.813	22,4%	(169.348)	(10.535)	-1,5%
(-) Alea	(21.920)	24.982	3.061	1,2%	10.217	13.278	1,9%
DRE Tenda	688.532	(526.657)	161.874	23,5%	(159.131)	2.743	0,4%
(-) Desvio Custo	9.941	-	9.941	1,1%	-	9.941	1,4%
(-) Provisão Empreiteiro	10.841	-	10.841	1,2%	-	10.841	1,5%
(-) Permuta ¹	(9.979)	9.698	(281)	0,3%	-	(281)	0,0%
(-) Outros ²	-	-	-	0,0%	(35.822)	(35.822)	-5,1%
DRE Tenda Recorrente	699.335	(516.959)	182.376	26,1%	(194.953)	(12.577)	-1,8%

1) Compra Terreno via unidades em estoque. 2) SWAP e Outros

Falando da Alea, o *landbank* da companhia já superou os R\$ 2,5 bilhões, e já superamos o patamar de 575 unidades lançadas até julho, frente a 401 unidades lançadas em todo o ano de 2022. Estamos animados com a receptividade da Casa Alea, que, assim como a Tenda, está entre as companhias que mais se beneficiam das mudanças de parâmetros do MCMV. Dessa forma, seguimos rumo à nossa meta de lançamento de 10 mil unidades em 2026/2027.

Por fim, por ser uma companhia com mais de 60% das vendas destinadas ao público com renda familiar de até R\$ 2.640 reais por mês, o grupo Tenda é sem dúvida a maior companhia da faixa 1 do novo programa MCMV, portanto nossos clientes são os mais beneficiados pelo aumento de subsídio e redução da taxa de juros, que se concentram nessa faixa do programa. Consequentemente, o novo RET1, já aprovado pela lei Nº 14.620, de 13 de julho de 2023, e que deve entrar em vigor em breve, terá importante relevância no nosso balanço, acelerando ainda mais nosso processo de retomada.

Agradecemos a todos os nossos *stakeholders* pelo voto de confiança e pelo apoio contínuo nessa jornada de recuperação. Juntos, estamos construindo um futuro brilhante para nossa companhia.

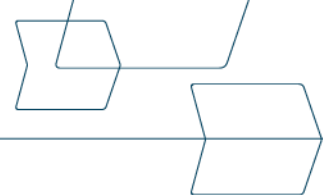
GUIDANCE

Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício (consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre o mínimo de 24,0% (vinte e quatro por cento) e o máximo de 26,0% (vinte e seis por cento).

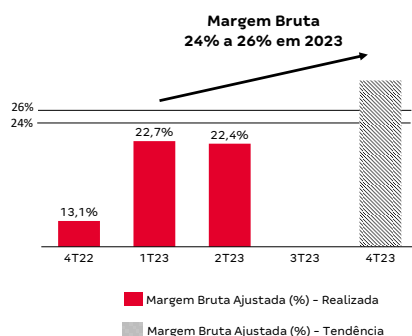
Em relação as Vendas Líquidas, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício (em R\$ milhões) e os distratos realizados do exercício (em R\$ milhões), ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 2.700,0 milhões e o máximo de R\$ 3.000,0 milhões.

Na Alea, com o sucesso do projeto Casapatio, estamos mais confiantes no volume de lançamentos do ano, com isso estamos adotando um novo guidance voltado ao número de unidade lançadas pela Alea em 2023, quando estimamos lançar de 1.500 a 2.000 unidades.

Guidance 2023	Limite Inferior	Limite Superior
Margem Bruta Ajustada (%)	24,0%	26,0%
Vendas Líquidas (R\$ milhões)	2.700,0	3.000,0
Lançamentos Alea (unidades)	1.500	2.000



Curva de evolução Margem Bruta Ajustada (%)



ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA (ON-SITE) E ALEA (OFF-SITE)

Seguindo com o compromisso foi iniciado a partir do 4T20 a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

On-site: Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

Off-site: Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima local abrindo a possibilidade de a companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

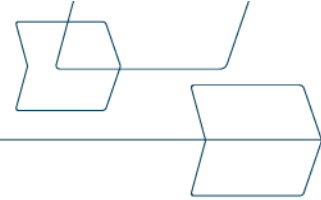
Consolidado: Resultado agregado das duas operações.





DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Lançamentos	931,4	447,6	108,1%	769,1	21,1%	1.379,0	1.236,3	11,5%
Vendas Líquidas	732,2	600,3	22,0%	558,4	31,1%	1.332,5	1.137,0	17,2%
VSO Líquida (%)	26,2%	24,8%	1,4 p.p.	22,8%	3,4 p.p.	39,3%	37,5%	1,8 p.p.
VGV Repassado	558,5	448,4	24,5%	440,8	26,7%	1.007,0	984,7	2,3%
Unidades Entregues (#)	3.124	4.056	(23,0%)	4.964	(37,1%)	7.180	8.308	(13,6%)
Banco de Terrenos	14.786,8	15.105,8	(2,1%)	12.931,8	14,3%	14.786,8	12.931,8	14,3%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	612,3	485,1	26,2%	795,6	(23,0%)	1.097,5	1.775,8	(38,2%)
Alea								
Lançamentos	32,3	43,3	(25,5%)	13,5	139,5%	75,6	13,5	460,9%
Vendas Líquidas	26,3	10,7	144,8%	19,1	37,3%	37,0	38,0	(2,5%)
VSO Líquida (%)	26,0%	13,3%	12,7p.p.	44,5%	(18,5p.p.)	33,1%	61,4%	(28,3 p.p.)
VGV Repassado	1,2	3,7	(68,0%)	26,8	(95,5%)	4,9	30,3	(83,7%)
Unidades Entregues (#)	75	0	0,0%	49	53,1%	75	99	(24,2%)
Banco de Terrenos	2.521,9	1.665,3	51,4%	638,1	295,2%	2.521,9	638,1	295,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	888,9	445,0	99,8%	152,6	482,5%	1.333,9	651,6	104,7%
Consolidado								
Lançamentos	963,7	490,9	96,3%	782,6	23,1%	1.454,6	1.249,8	16,4%
Vendas Líquidas	758,5	611,1	24,1%	577,6	31%	1.369,5	1.175,0	16,6%
VSO Líquida (%)	26,2%	24,4%	1,8 p.p.	23,2%	3,0 p.p.	39,1%	38,0%	1,1 p.p.
VGV Repassado	559,7	452,2	23,8%	467,6	20%	1.011,9	1.015,0	-0,3%
Unidades Entregues (#)	3.199	4.056	(21,1%)	5.013	(36,2%)	7.255	8.407	(13,7%)
Banco de Terrenos	17.308,7	16.771,1	3,2%	13.570,0	28%	17.308,7	13.570,0	27,6%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.501,3	930,1	61,4%	948,3	58%	2.431,3	2.427,4	0,2%



DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	688,5	644,0	6,9%	618,7	11,3%	1.332,5	1.189,8	12,0%
Lucro Bruto Ajustado ¹	161,9	160,1	1,1%	108,0	49,8%	322,0	231,8	38,9%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	23,5%	24,9%	(1,3 p.p.)	17,5%	6,0 p.p.	24,2%	19,5%	4,7 p.p.
EBITDA Ajustado ²	60,5	70,2	(13,8%)	(11,9)	606,7%	131,9	5,5	2.285,5%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	8,8%	10,9%	(2,1 p.p.)	(1,9%)	10,7 p.p.	9,9%	0,5%	9,4 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	2,7	(21,1)	113,0%	(91,8)	103,0%	(17,1)	(145,8)	88,3%
Margem Líquida (%)	0,4%	(3,3%)	3,7 p.p.	(14,8%)	15,2 p.p.	(1,3%)	(12,3%)	11,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	101,9	(19,4)	624,0%	(23,6)	530,7%	82,4	(256,3)	132,2%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	(38,9%)	(48,1%)	9,2 p.p.	(30,0%)	(8,9 p.p.)	(38,9%)	(30,0%)	(8,9 p.p.)
ROIC ⁶ (Últimos 12 meses)	(5,9%)	(10,3%)	4,4 p.p.	(12,6%)	6,7 p.p.	(5,9%)	(12,6%)	6,7 p.p.
Alea								
Receita Líquida	21,9	7,5	193,2%	8,2	166,3%	29,4	18,6	58,4%
EBITDA Ajustado ²	(12,8)	(20,6)	37,6%	(20,4)	37,0%	(34,6)	(33,1)	(4,4%)
Lucro Líquido (Prejuízo) ³ (Últimos 12 meses)	(81,6)	(88,2)	7,5%	(70,2)	(16,1%)	(81,6)	(70,2)	(16,1%)
Geração de Caixa Operacional ⁴	(28,1)	(18,9)	(48,3%)	(2,8)	(920,1%)	(47,0)	(10,8)	(336,1%)
Consolidado								
Receita Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%
Lucro Bruto Ajustado ¹	158,8	148,2	7,2%	102,2	55,3%	307,0	222,0	38,3%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	22,4%	22,7%	(0,4 p.p.)	16,3%	6,0 p.p.	22,5%	18,4%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado ²	47,7	49,6	(3,9%)	(32,3)	247,6%	97,3	(27,6)	452,5%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	6,7%	7,6%	(0,9 p.p.)	(5,2%)	11,9 p.p.	7,1%	(2,3%)	9,4 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(10,5)	(41,9)	74,9%	(114,4)	90,8%	(52,4)	(181,8)	71,2%
Margem Líquida (%)	(1,5%)	(6,4%)	4,9 p.p.	(18,3%)	16,8 p.p.	(3,9%)	(15,0%)	11,2 p.p.
Receitas a Apropriar	1.404,5	1.370,7	2,5%	1.552,9	(9,6%)	1.404,5	1.552,9	(9,6%)
Resultados a Apropriar	441,0	409,7	7,6%	386,2	14,2%	441,0	386,2	14,2%
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	90,2%	111,5%	(21,4 p.p.)	63,2%	27,0 p.p.	90,2%	63,2%	27,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	73,8	(38,4)	292,4%	(26,4)	379,5%	35,4	(267,0)	113,3%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	(48,3%)	(57,3%)	9,0 p.p.	(35,1%)	(13,3 p.p.)	(48,3%)	(35,1%)	(13,3 p.p.)
ROIC ⁶ (Últimos 12 meses)	(11,4%)	(16,1%)	4,7 p.p.	(16,9%)	5,5 p.p.	(11,4%)	(16,9%)	5,5 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	(0,49)	(0,41)	(17,2%)	(1,79)	72,8%	(0,49)	(0,41)	(17,2%)

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

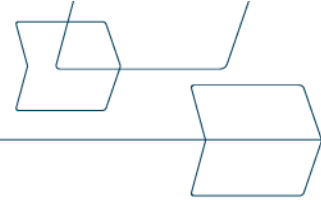
3. Ajustado por minoritários.

4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 12 empreendimentos no 2T23, totalizando um VGV de R\$ 931,4 milhões. O aumento de 21,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é justificado pelo aumento no número de unidades e pelo maior preço médio por unidade que vai de encontro a estratégia da companhia de precificação mais alta.

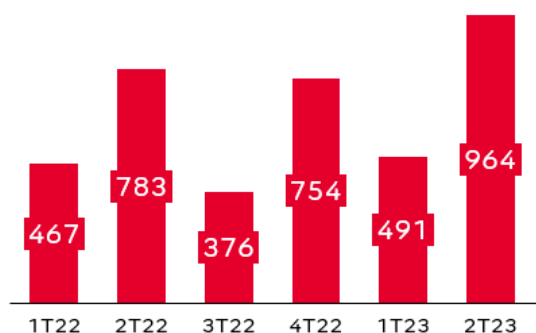
O preço médio por unidade lançada no trimestre contabilizou R\$ 208,6 mil (marca Tenda), contra um preço médio de R\$ 192,0 mil no 1T23, o que representa um aumento de 8,6%, e um preço médio de R\$ 201,1 mil no mesmo trimestre do ano de 2022, aumento de 3,7%.

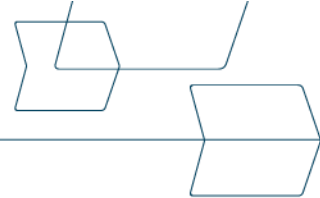
Em relação a Alea, no trimestre houve o lançamento de 4 empreendimentos, com um VGV de R\$ 32,3 milhões que representou um aumento de 139,5% do em relação ao 2T22. No Mês de julho, ainda em valores prévios, foi lançado 1 empreendimento, que totalizam um VGV de aproximadamente R\$ 19,8 milhões, com um preço médio praticado de R\$ 175,0 mil.

O preço médio por unidade lançada na Alea foi de R\$ 163,9 mil no 2T23, contra um preço médio de R\$ 163,4 mil no 1T23, aumento de 0,3%, e aumento de 3,7% em relação ao preço médio de R\$ 129,6 mil praticado no 2T22.

Lançamentos	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	12	7	71,4%	10	20,0%	19	18	5,6%
VGv (R\$ milhões)	931,4	447,6	108,1%	769,1	21,1%	1.379,0	1.236,3	11,5%
Número de unidades	4.466	2.331	91,6%	3.824	16,8%	6.797	6.474	5,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	208,6	192,0	8,6%	201,1	3,7%	202,9	191,0	6,2%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	372	333	11,8%	382	(2,7%)	358	360	(0,5%)
Alea								
Número de Empreendimentos	4	3	33,3%	1	300,0%	7	1	600,0%
VGv (R\$ milhões)	32,3	43,3	(25,5%)	13,5	139,5%	75,6	13,5	460,9%
Número de unidades	197	265	(25,7%)	104	89,4%	462	104	344,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	163,9	163,4	0,3%	129,6	26,5%	163,6	129,6	26,3%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	49	88	(44,2%)	104	(52,6%)	66	104	(36,5%)
Consolidado								
Número de Empreendimentos	16	10	60,0%	11	45,5%	26	19	36,8%
VGv (R\$ milhões)	963,7	490,9	96,3%	782,6	23,1%	1.454,6	1.249,8	16,4%
Número de unidades	4.663	2.596	79,6%	3.928	18,7%	7.259	6.578	10,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	206,7	189,1	9,3%	199,2	3,7%	200,4	190,0	5,5%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	291	260	12,3%	357	(18,4%)	279	346	(19,4%)

Lançamentos (VGv, R\$ milhões) - Consolidado





DESTAQUES DE LANÇAMENTO

Tenda

Alea



VISTA GRANJA JULIETA - SP

- Lançamento: Jun/23
- 568 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 131,0 milhões
- PMV R\$ 230,6 mil



CASAPATIO LUIZ ANTONIO - SP

- Lançamento: Jun/23
- 41 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 6,2 milhões
- PMV R\$ 152,0 mil

FORTE SÃO LOURENÇO - SP

- Lançamento: Mai/23
- 566 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 119,6 milhões
- PMV R\$ 211,32 mil



CASAPATIO MORRO AGUDO - SP

- Lançamento: Jun/23
- 49 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 8,1 milhões
- PMV R\$ 167,0 mil



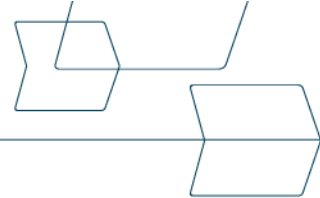
VENDAS BRUTAS

No 2T23, as vendas brutas da Tenda totalizaram R\$ 862,0 milhões, aumento de 17,3% em relação aos R\$ 735,1 milhões reportados no 2T22. A velocidade sobre a oferta bruta (“VSO Bruta”) no trimestre foi de 30,9%, 1,1 p.p. superiores ao trimestre anterior e 0,9 p.p. superior ao 2T22.

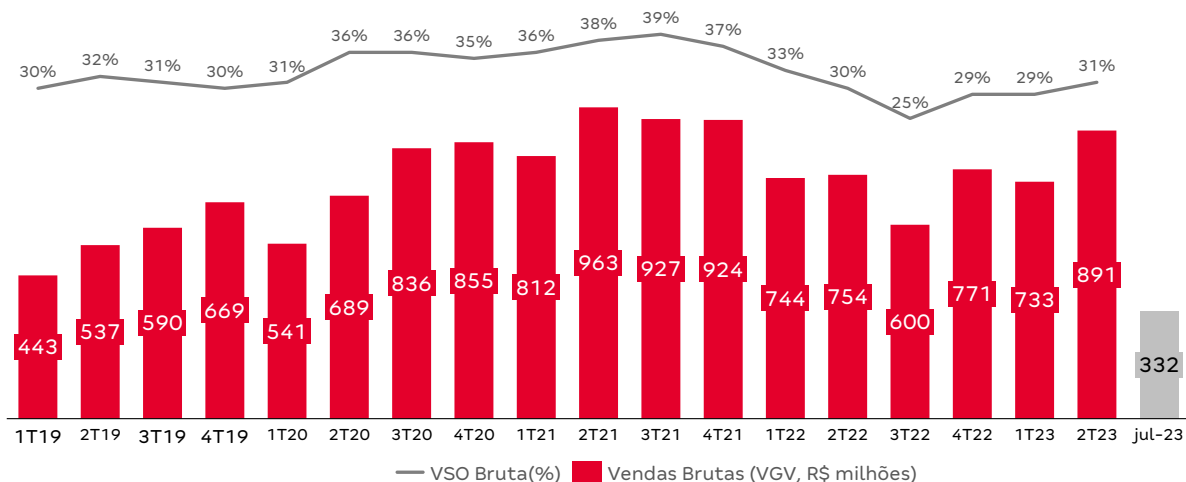
O preço médio por unidade atingiu R\$ 204,7 mil, com predominância nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul, comparado com os preços médios de R\$ 194,7 mil no 1T23 e R\$ 176,6 mil no 2T22.

A Alea contabilizou nesse trimestre R\$ 29,1 milhões de VGV, totalizando 171 unidades com um preço médio de R\$ 170,4 mil. Em relação ao 1T23, houve um aumento de 141,1% no VGV, justificado por um aumento no número de unidades, compensado parcialmente por um preço médio 1,3% menor. Em relação ao 2T22, observou-se um aumento de 43,7% no número de unidades e um preço médio 6,0% superior.

Vendas Brutas	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
VGV (R\$ milhões)	862,0	720,9	19,6%	735,1	17,3%	1.582,9	1.460,6	8,4%
Número de unidades	4.212	3.703	13,7%	4.162	1,2%	7.915	8.639	(8,4%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	204,7	194,7	5,1%	176,6	15,9%	200,0	169,1	18,3%
VSO Bruta	30,9%	29,8%	1,1 p.p.	30,0%	0,9 p.p.	46,6%	48,2%	(1,6 p.p.)
Alea								
VGV (R\$ milhões)	29,1	12,1	141,1%	19,1	52,3%	41,2	38,0	8,6%
Número de unidades	171	70	144,3%	119	43,7%	241	236	2,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	170,4	172,6	(1,3%)	160,8	6,0%	171,0	160,8	6,4%
VSO Bruta	28,9%	14,9%	14,0 p.p.	44,5%	(15,6 p.p.)	36,9%	61,4%	(24,5p.p.)
Consolidado								
VGV (R\$ milhões)	891,2	733,0	21,6%	754,2	18,2%	1.624,2	1.498,6	8,4%
Número de unidades	4.383	3.773	16,2%	4.281	2,4%	8.156	8.875	(8,1%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	203,3	194,3	4,7%	176,2	15,4%	199,1	168,9	17,9%
VSO Bruta	30,8%	29,3%	1,5 p.p.	30,2%	0,6 p.p.	46,3%	48,5%	(2,2 p.p.)



Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado



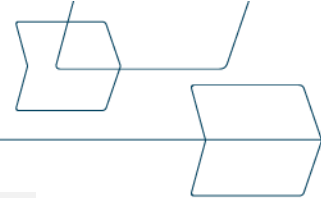
DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas da Tenda encerraram o 2T23 em R\$ 732,2 milhões, aumentos de 31,1% em relação ao 2T22 e 22,0% em relação ao 1T23. A velocidade sobre a oferta líquida (“VSO Líquida”) no trimestre foi de 26,2%, 3,4 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior e 1,4 p.p. maior que o 1T23.

Em relação aos distratos sobre vendas brutas, o 2T23 encerrou em 15,1% apresentando uma redução de 1,6 p.p. comparado ao 1T23 e redução de 8,9 p.p. na comparação com o 2T22.

Na Alea, as vendas líquidas no trimestre foram de R\$ 26,3 milhões, aumentos de 144,8% e 37,3% em comparação com 1T23 e 2T23, respectivamente. A VSO Líquida de 26,0% no 2T23, aumento de 12,7 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2023 e redução de 18,5 p.p. em relação ao 2T22.

(VGV, R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	862,0	720,9	19,6%	735,1	17,3%	1.582,9	1.460,6	8,4%
Distratos	129,8	120,6	7,6%	176,6	(26,5%)	250,4	323,6	(22,6%)
Vendas Líquidas	732,2	600,3	22,0%	558,4	31,1%	1.332,5	1.137,0	17,2%
% Lançamentos ¹	33,8%	7,1%	26,7 p.p.	27,8%	6,0 p.p.	21,8%	16,7%	5,1 p.p.
% Estoque	66,2%	92,9%	(26,7p.p.)	72,2%	(6,0 p.p.)	78,2%	83,3%	(5,1 p.p.)
Distratos / Vendas Brutas	15,1%	16,7%	(1,6 p.p.)	24,0%	(8,9 p.p.)	15,8%	22,2%	(6,4 p.p.)
VSO Líquida	26,2%	24,8%	1,4 p.p.	22,8%	3,4 p.p.	39,3%	37,5%	1,8 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	4.212	3.703	13,7%	4.162	1,2%	7.915	8.639	(8,4%)
Unidades Distratadas	662	678	(2,4%)	1.110	(40,4%)	1.340	2.061	(35,0%)
Unidades Vendidas Líquidas	3.550	3.025	17,4%	3.052	16,3%	6.575	6.578	(0,0%)
Distratos / Vendas Brutas	15,7%	18,3%	(2,6 p.p.)	26,7%	(11,0p.p.)	16,9%	23,9%	(7,0 p.p.)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	206,3	198,5	3,9%	183,0	12,7%	202,7	172,9	17,2%
Alea								
Vendas Brutas	29,1	12,1	141,1%	19,1	52,3%	41,2	38,0	8,6%
Distratos	2,9	1,4	112,3%	0,0	0,0%	4,2	0,0	0,0%
Vendas Líquidas	26,3	10,7	144,8%	19,1	37,3%	37,0	38,0	(2,5%)
% Lançamentos ¹	71,1%	44,2%	26,9 p.p.	22,4%	48,7 p.p.	63,3%	11,3%	52,0 p.p.
% Estoque	28,9%	55,8%	(26,9p.p.)	77,6%	(48,7p.p.)	36,7%	88,7%	(52,0p.p.)
Distratos / Vendas Brutas	9,9%	11,2%	(1,3 p.p.)	0,0%	9,9 p.p.	10,3%	0,0%	10,3 p.p.
VSO Líquida	26,0%	13,3%	12,7 p.p.	44,5%	(18,5p.p.)	33,1%	61,4%	(28,3p.p.)



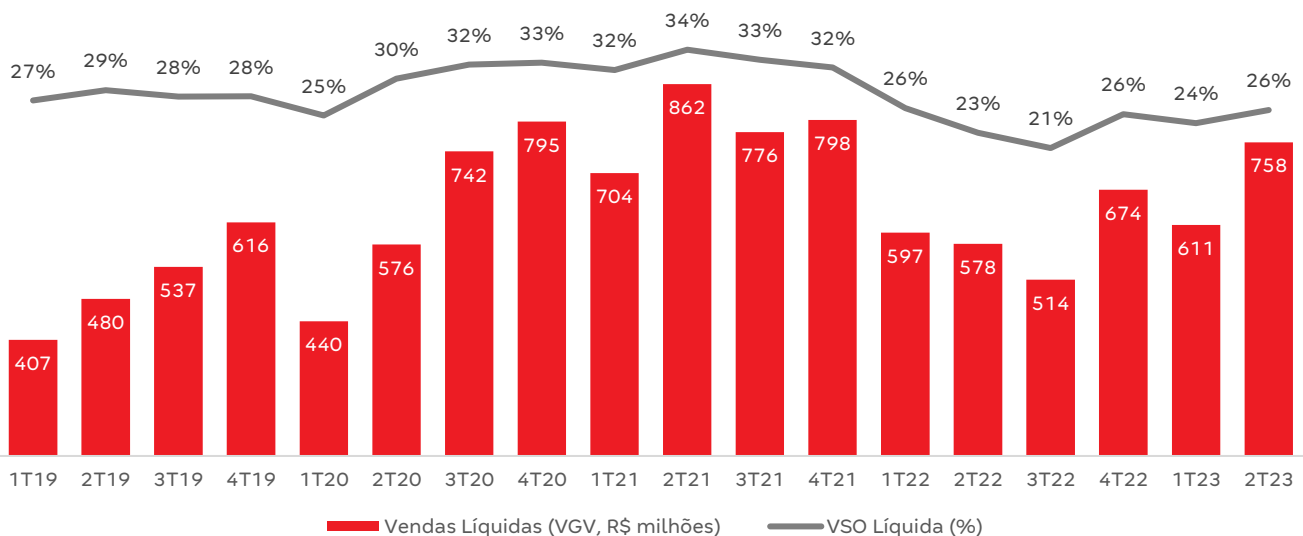
Unidades Vendidas Brutas	171	70	144,3%	119	43,7%	241	236	2,1%
Unidades Distratadas	17	8	112,5%	0	0,0%	25	0	0,0%
Unidades Vendidas Líquidas	154	62	148,4%	119	29,4%	216	236	(8,5%)
Distratos / Vendas Brutas	9,9%	11,4%	(1,5 p.p.)	0,0%	9,9 p.p.	10,4%	0,0%	10,4 p.p.
Preço médio por unidade (R\$ mil)	170,5	173,0	(1,5%)	160,8	(100,0%)	171,2	160,8	6,5%

Consolidado

Vendas Brutas	891,2	733,0	21,6%	754,2	18,2%	1.624,2	1.498,6	8,4%
Distratos	132,7	121,9	8,8%	176,6	(24,9%)	254,6	323,6	(21,3%)
Vendas Líquidas	758,5	611,1	24,1%	577,6	31,3%	1.369,5	1.175,0	16,6%
% Lançamentos ¹	35,1%	7,8%	27,3 p.p.	27,6%	7,5 p.p.	23,6%	17,1%	6,5 p.p.
% Estoque	64,9%	92,2%	(27,3p.p.)	72,4%	(7,5 p.p.)	76,4%	82,9%	(6,5 p.p.)
Distratos / Vendas Brutas	14,9%	16,6%	(1,7 p.p.)	23,4%	(8,5 p.p.)	15,7%	21,6%	(5,9 p.p.)
VSO Líquida	26,2%	24,4%	1,8 p.p.	23,2%	3,0 p.p.	39,1%	38,0%	1,1 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	4.383	3.773	16,2%	4.281	2,4%	8.156	8.875	(8,1%)
Unidades Distratadas	679	686	(1,0%)	1.110	(38,8%)	1.365	2.061	(33,8%)
Unidades Vendidas Líquidas	3.704	3.087	20,0%	3.171	16,8%	6.791	6.814	(0,3%)
Distratos / Vendas Brutas	15,5%	18,2%	(2,7 p.p.)	25,9%	(10,4p.p.)	16,7%	23,2%	(6,5 p.p.)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	204,8	197,9	3,4% ↑	182,1	12,4% ↑	201,7	172,4	17,0% ↑

1. Lançamentos do ano corrente.

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado

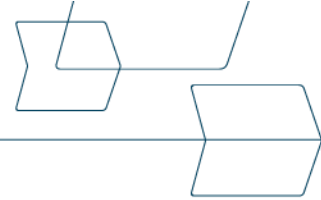


UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 558,5 milhões, aumentos de 24,5% e 26,7% em relação ao primeiro trimestre de 2023 e segundo trimestre de 2022, respectivamente.

Foram entregues 3.124 unidades no período, redução de 23,0% em relação ao 1T23. Em relação ao 2T22, houve uma redução de 37,1%. A Tenda encerrou o 2T23 com 72 obras em andamento.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 1,2 milhões, redução de 68,0% em relação ao 1T23 e redução de 95,5% em comparação com 2T22. Foi entregue 75 unidades na Alea no período, que encerrou o trimestre com 12 obras em andamento.



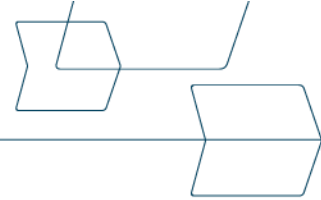
Repasses, Entregas e Andamento	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	558,5	448,4	24,5%	440,8	26,7%	1.007,0	984,7	2,3%
Unidades Repassadas	3.678	2.832	29,9%	3.305	11,3%	6.510	7.367	(11,6%)
Unidades Entregues	3.124	4.056	(23,0%)	4.964	(37,1%)	7.180	8.308	(13,6%)
Obras em andamento	72	73	(1,4%)	76	(5,3%)	72	76	(5,3%)
Alea								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	1,2	3,7	(68,0%)	26,8	(95,5%)	4,9	30,3	(83,7%)
Unidades Repassadas	9	27	(66,7%)	196	(95,4%)	36	216	(83,3%)
Unidades Entregues	75	0	0,0%	49	53,1%	75	99	(24,2%)
Obras em andamento	12	9	33,3%	4	200,0%	12	4	200,0%
Consolidado								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	559,7	452,2	23,8%	467,6	19,7%	1.011,9	1.015,0	(0,3%)
Unidades Repassadas	3.687	2.859	29,0%	3.501	5,3%	6.546	7.583	(13,7%)
Unidades Entregues	3.199	4.056	(21,1%)	5.013	(36,2%)	7.255	8.407	(13,7%)
Obras em andamento	84	82	2,4%	80	5,0%	84	80	5,0%

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 2.061,2 milhões em VGV, aumentos de 8,9% e 13,2% em relação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. O estoque pronto contabilizou R\$ 33,1 milhões, representando 1,61% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 2T23 atingiu 10,0 meses em relação aos 8,4 meses de patamar médio no 2T22 e 9,5 meses do 1T23, um dos menores estoques dentre as empresas de capital aberto, o que demonstra a forte absorção das nossas unidades.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 2T23 foi de R\$ 74,7 milhões em VGV, aumentos de 213,4% e 6,3% em relação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. Esses aumentos são justificados pelos lançamentos no trimestre. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 2T23 atingiu 11,4 meses em relação aos 4,6 meses de patamar médio no 2T22 e 11,8 meses do 1T23.

Estoque a Valor de Mercado	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)	
Tenda									
VGV (R\$ milhões)	2.061,2	1.821,2	13,2%	1.892,3	8,9%	2.061,2	1.892,3	8,9%	
Número de unidades	10.000	9.330	7,2%	10.745,0	(6,9%)	10.000	10.745,0	(6,9%)	
Preço médio por unidade (R\$ mil)	206,1	195,2	5,6%	176,1	17,0%	206,1	176,1	17,0%	
Alea									
VGV (R\$ milhões)	74,7	70,2	6,3%	23,8	213,4%	74,7	23,8	213,4%	
Número de unidades	445	410	8,5%	151,0	194,7%	445	151,0	194,7%	
Preço médio por unidade (R\$ mil)	167,8	171,3	(2,0%)	157,8	6,4%	167,8	157,8	6,4%	
Consolidado									
VGV (R\$ milhões)	2.135,9	1.891,4	12,9%	1.916,1	11,5%	2.135,9	1.916,1	11,5%	
Número de unidades	10.445	9.740	7,2%	10.896,0	(4,1%)	10.445	10.896,0	(4,1%)	
Preço médio por unidade (R\$ mil)	204,5	194,2	5,3%	175,9	16,3%	204,5	175,9	16,3%	
Status de Obra - VGV (R\$ milhões)									
Consolidado	2.135,9	Não Iniciadas	602,9	Até 30% Concluído	958,8	30% a 70% Concluído	411,8	Mais de 70% Concluído	129,3
								33,1	



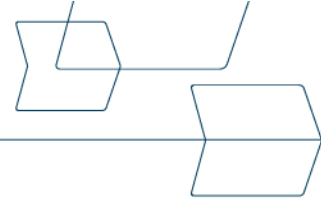
BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 2T23 com R\$ 14.786,8 milhões em VGV no seu banco de terrenos, redução de 2,1% em relação ao 1T23 e aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 48,1%, seguindo a tendência de crescimento.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos atingiu R\$ 2.521,9 milhões, aumentos de 51,4% e 295,2% em relação ao 1T23 e 2T22, respectivamente.

Banco de Terrenos	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	359	359	0,0%	306	17,3%	359	306	17,3%
VGV (R\$ milhões)	14.786,8	15.105,8	(2,1%)	12.931,8	14,3%	14.786,8	12.931,8	14,3%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	612,3	485,1	26,2%	795,6	(23,0%)	1.097,5	1.775,8	(38,2%)
Número de unidades	82.368	85.135	(3,3%)	80.092	2,8%	82.368	80.092	2,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	179,5	177,4	1,2%	161,5	11,2%	179,5	161,5	11,2%
% Permuta Total	48,1%	47,8%	0,3 p.p.	48,0%	0,1 p.p.	48,1%	48,0%	0,1 p.p.
% Permuta Unidades	10,6%	10,9%	(0,3 p.p.)	10,3%	0,3 p.p.	10,6%	10,3%	0,3 p.p.
% Permuta Financeiro	37,6%	36,9%	0,7 p.p.	37,7%	(0,1 p.p.)	37,6%	37,7%	(0,1 p.p.)
Alea								
Número de empreendimentos	34	21	61,9%	7	385,7%	34	7	385,7%
VGV (R\$ milhões)	2.521,9	1.665,3	51,4%	638,1	295,2%	2.521,9	638,1	295,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	888,9	445,0	99,8%	152,6	482,5%	1.333,9	651,6	104,7%
Número de unidades	14.273	9.486	50,5%	4.486	218,2%	14.273	4.486	218,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	176,7	175,6	0,6%	142,3	24,2%	176,7	142,3	24,2%
% Permuta Total	96,8%	98,9%	(2,1 p.p.)	95,5%	1,3 p.p.	96,8%	95,5%	1,3 p.p.
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	96,8%	98,9%	(2,1 p.p.)	95,5%	1,3 p.p.	96,8%	95,5%	1,3 p.p.
Consolidado								
Número de empreendimentos	393	380	3,4%	313	25,6%	393	313	25,6%
VGV (R\$ milhões)	17.308,7	16.771,1	3,2%	13.570,0	27,6%	17.308,7	13.570,0	27,6%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.501,3	930,1	61,4%	948,3	58,3%	2.431,3	2.427,4	0,2%
Número de unidades	96.641	94.621	2,1%	84.578	14,3%	96.641	84.578	14,3%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	179,1	177,2	1,0%	160,4	11,6%	179,1	160,4	11,6%
% Permuta Total	57,9%	55,0%	2,9 p.p.	50,4%	7,5 p.p.	57,9%	50,4%	7,5 p.p.
% Permuta Unidades	8,5%	9,3%	(0,8 p.p.)	9,8%	(1,3 p.p.)	8,5%	9,8%	(1,3 p.p.)
% Permuta Financeiro	49,4%	45,7%	3,7 p.p.	40,7%	8,7 p.p.	49,4%	40,7%	8,7 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 2T23 totalizou R\$ 710,5 milhões, um aumento de 9,1% em relação ao 1T23 e 13,3% em relação ao 2T22. No acumulado do ano, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1.361,9 milhões, aumento de 12,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentou um valor de R\$ 12,1 milhões no trimestre, estável em relação ao 1T23.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	739,2	639,7	15,6%	645,3	14,6%	1.378,9	1.251,3	10,2%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(12,1)	(11,7)	(3,3%)	(25,2)	51,8%	(23,9)	(38,1)	37,3%
Provisão para distratos	(0,4)	35,0	(101,2%)	17,4	(102,3%)	34,6	15,4	124,1%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(16,2)	(11,5)	41,6%	(10,6)	53,5%	(27,7)	(20,3)	36,0%
Receita Operacional Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%

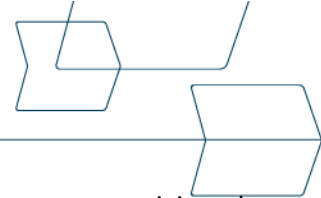
LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 158,8 milhões no consolidado, aumento de 80,5% e 3,8% em comparação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 22,4%, aumento de 6,0 p.p. em relação ao 2T22 e redução de 0,4 p.p. com relação ao primeiro trimestre de 2023. No 1S23 o lucro bruto foi de R\$ 307,0 milhões, 38,3% superior ao reportado no 1S22, justificado principalmente pela melhora da margem.

A redução marginal da margem bruta no segundo trimestre em relação do trimestre anterior é justificada principalmente pela provisão de perda relacionada ao um dos nossos empreiteiros e por uma permuta realizada no empreendimento Novo Atlântico Abrolhos, localizado em Pernambuco.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	688,5	644,0	6,9%	618,7	11,3%	1.332,5	1.189,8	12,0%
Lucro Bruto	140,7	144,4	(2,6%)	81,7	72,2%	285,1	190,5	49,7%
Margem Bruta	20,4%	22,4%	(2,0 p.p.)	13,2%	7,2 p.p.	21,4%	16,0%	5,4 p.p.
(-) Custos Financeiros	21,0	15,6	34,1%	25,5	(17,7%)	36,6	40,5	(9,5%)
Lucro Bruto Ajustado¹	161,7	160,1	1,0%	107,2	50,8%	321,7	230,9	39,3%
Margem Bruta Ajustada	23,5%	24,9%	(1,4 p.p.)	17,3%	6,2 p.p.	24,1%	19,4%	4,7 p.p.
Alea								
Receita Líquida	21,9	7,5	193,2%	8,2	166,3%	29,4	18,6	58,4%
Lucro Bruto	(2,9)	(11,8)	75,0%	(5,4)	45,4%	(14,8)	(8,9)	(65,2%)
Margem Bruta	(13,5%)	(157,9%)	144,4 p.p.	(65,6%)	52,1 p.p.	(50,2%)	(48,1%)	(2,1 p.p.)
(-) Custos Financeiros	(0,1)	(0,1)	(9,5%)	(0,4)	71,6%	(0,2)	(0,8)	74,8%
Lucro Bruto Ajustado¹	(3,1)	(11,9)	74,3%	(5,8)	47,1%	(15,0)	(9,8)	(53,0%)
Consolidado								
Receita Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%
Lucro Bruto	137,7	132,6	3,8%	76,3	80,5%	270,4	181,5	48,9%
Margem Bruta	19,4%	20,4%	(1,0 p.p.)	12,2%	7,2 p.p.	19,9%	15,0%	4,8 p.p.
(-) Custos Financeiros	21,1	15,5	35,6%	25,9	(18,7%)	36,6	40,5	(9,5%)
Lucro Bruto Ajustado¹	158,8	148,2	7,2%	102,2	55,3%	307,0	222,0	38,3%
Margem Bruta Ajustada	22,4%	22,7%	(0,4 p.p.)	16,3%	6,0 p.p.	22,5%	18,4%	4,2 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados



A tabela abaixo segrega a margem por safra de lançamento, onde fica claro o impacto positivo do aumento de preço mesmo nas margens dos projetos mais recentes:

Bridge		2T23				Bridge		2T23			
Margem Bruta Ajustada	Receita	Custo	LB Ajustada	MB %	Margem Bruta Ajustada	Receita	Custo	LB Ajustada	MB %		
Margem Bruta Ajustada Int.	688.521	(526.442)	162.078	23,5%	Distritos	(63.491)	40.173	(23.318)	36,7%		
(-) Impostos	16.229	-	16.229	1,8%	Lançamentos 23	(1.425)	856	(569)	0,0%		
(-) Provisões, AVP, Permuta	12.428	24.933	37.361	4,8%	Lançamentos 22	(35.498)	22.076	(13.422)	37,8%		
Margem Projetos	717.178	(501.509)	215.669	30,1%	Lançamentos 21	(22.847)	14.402	(8.445)	37,0%		
Lançamentos 23	48.345	(28.857)	19.488	40,3%	Lançamentos 20-	(3.721)	2.839	(882)	23,7%		
Lançamentos 22	329.589	(207.252)	122.338	37,1%	Vendas Antigas	64.907	(70.462)	(5.555)	-8,6%		
Lançamentos 21	307.723	(227.379)	80.344	26,1%	Lançamentos 23	-	-	-	0,0%		
Lançamentos 20-	31.521	(38.021)	(6.500)	-20,6%	Lançamentos 22	(20.565)	13.465	(7.100)	34,5%		
Vendas 2023	428.186	(267.629)	160.557	37,5%	Lançamentos 21	60.486	(51.910)	8.576	14,2%		
Lançamentos 23	48.345	(28.857)	19.488	40,3%	Lançamentos 20-	23.561	(31.160)	(7.599)	-32,3%		
Lançamentos 22	251.422	(154.588)	96.834	38,5%							
Lançamentos 21	118.243	(76.367)	41.875	35,4%							
Lançamentos 20-	10.177	(7.817)	2.360	23,2%							
Vendas 2022	287.576	(203.591)	83.985	29,2%							
Lançamentos 23	-	-	-	0,0%							
Lançamentos 22	134.231	(88.204)	46.026	34,3%							
Lançamentos 21	151.842	(113.504)	38.338	25,2%							
Lançamentos 20-	1.504	(1.883)	(379)	-25,2%							

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 2T23, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 53,8 milhões, melhora de 7,4% em relação ao 2T22 e piora de 18,4% em relação ao 1T23. As despesas com venda no trimestre representaram 6,2% das vendas brutas, redução de 0,1 p.p. quando comparado ao trimestre anterior e 1,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2022. A melhor eficiência nas despesas de venda é fruto da estratégia em retomar para o nosso patamar pré-pandemia, uma vez que durante a pandemia os custos ficaram sub ótimos uma vez que havia uma estrutura robusta de loja. Porém, pós pandemia as lojas não se provaram mais tão eficientes. Sendo assim, duras decisões foram tomadas ao longo de 2022 e foram encerradas aproximadamente 60% das lojas, reduzindo fortemente o time de vendas menos eficiente e ao mesmo tempo focamos em retomar produtividade de forma mais concentrada e eficiente.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 39,1 milhões, melhora de 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado e uma piora de 25,7% em relação ao 1T23. O G&A representou uma relação de 5,7% da receita líquida. No acumulado do ano, o total de R\$ 70,1 milhões reportado pela marca Tenda representam uma melhora de 19,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 6,4 milhões, melhoras de 35,8% em relação ao 2T22 e uma piora de 0,8% em relação ao 1T23, representando uma relação de 19,8% dos lançamentos.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(53,8)	(45,4)	18,4%	(58,0)	(7,4%)	(99,2)	(122,0)	(18,7%)
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(39,1)	(31,1)	25,7%	(46,9)	(16,7%)	(70,1)	(87,5)	(19,8%)
Total de Despesas SG&A	(92,8)	(76,5)	21,3%	(104,9)	(11,5%)	(169,3)	(209,5)	(19,2%)
Vendas Brutas	862,0	720,9	19,6%	735,1	17,3%	1.582,9	1.460,6	8,4%
Lançamentos	931,4	447,6	108,1%	769,1	21,1%	1.379,0	1.236,3	11,5%
Receita Operacional Líquida	688,5	644,0	6,9%	618,7	11,3%	1.332,5	1.189,8	12,0%
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	6,2%	6,3%	(0,1 p.p.)	7,9%	(1,7 p.p.)	6,3%	8,4%	(2,1 p.p.)
G&A / Lançamentos	4,2%	6,9%	(2,8 p.p.)	6,1%	(1,9 p.p.)	5,1%	7,1%	(2,0 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	5,7%	4,8%	0,8 p.p.	7,6%	(1,9 p.p.)	5,3%	7,4%	(2,1 p.p.)

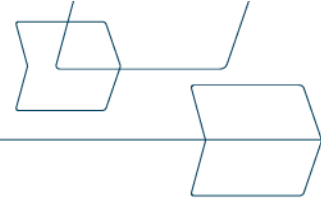


Alea								
Despesas com Vendas	(3,4)	(2,3)	45,7%	(1,9)	82,1%	(5,7)	(2,2)	164,9%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(6,4)	(6,3)	0,8%	(9,9)	(35,8%)	(12,7)	(17,4)	(26,9%)
Total de Despesas SG&A	(9,8)	(8,7)	12,9%	(11,8)	(17,3%)	(18,4)	(19,5)	(5,8%)
Vendas Brutas	29,1	12,1	141,1%	19,1	52,3%	41,2	38,0	8,6%
Lançamentos	32,3	43,3	(25,5%)	13,5	139,5%	75,6	13,5	460,9%
Receita Operacional Líquida	21,9	7,5	193,2%	8,2	166,3%	29,4	18,6	58,4%
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	11,6%	19,2%	(7,6 p.p.)	9,7%	1,9 p.p.	13,8%	5,7%	8,2 p.p.
G&A / Lançamentos	19,8%	14,6%	5 p.p.	73,8%	(54,0 p.p.)	16,8%	129,1%	(112,2p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	29,1%	84,7%	(55,6 p.p.)	120,9%	(91,7 p.p.)	43,3%	93,7%	(50,5 p.p.)
Consolidado								
Despesas com Vendas	(57,1)	(47,7)	19,7%	(59,9)	(4,6%)	(104,9)	(124,2)	(15,5%)
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(45,4)	(37,4)	21,5%	(56,8)	(20,0%)	(82,9)	(104,9)	(21,0%)
Total de Despesas SG&A	(102,6)	(85,2)	20,5%	(116,7)	(12,1%)	(187,7)	(229,1)	(18,0%)
Vendas Brutas	891,2	733,0	21,6%	754,2	18,2%	1.624,2	1.498,6	8,4%
Lançamentos	963,7	490,9	96,3%	782,6	23,1%	1.454,6	1.249,8	16,4%
Receita Operacional Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	6,4%	6,5%	(0,1 p.p.)	7,9%	(1,5 p.p.)	6,5%	8,3%	(1,8 p.p.)
G&A / Lançamentos	4,7%	7,6%	(2,9 p.p.)	7,3%	(2,5 p.p.)	5,7%	8,4%	(2,7 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	6,4%	5,7%	0,7 p.p.	9,1%	(2,7 p.p.)	6,1%	8,7%	(2,6 p.p.)

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foi contabilizado R\$ 12,5 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, melhora de 37,8% e 25,4% em comparação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. Esse resultado é justificado principalmente pela venda de participação no projeto Duo Barra Funda. Nos seis primeiros meses de 2023, o consolidado reportou R\$ 29,3 milhões de despesas operacionais, uma melhora de 6,8% em relação ao 1S22.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(11,7)	(16,4)	(28,1%)	(17,4)	(32,3%)	(28,1)	(27,6)	1,7%
Despesas com demandas judiciais	(16,1)	(14,1)	14,0%	(15,5)	4,0%	(30,2)	(23,6)	27,9%
Outras	4,3	(2,2)	(293,1%)	(1,9)	(327,0%)	2,1	(4,0)	(151,8%)
Equivalência Patrimonial	1,2	0,3	(281,2%)	(0,6)	(282,8%)	1,5	5,3	72,5%
Alea								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,8)	(0,4)	76,1%	(2,8)	(72,3%)	(1,2)	(3,8)	(68,5%)
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Outras	(0,8)	(0,4)	76,1%	(2,8)	(72,3%)	(1,2)	(3,8)	(68,5%)
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(12,5)	(16,8)	(25,4%)	(20,1)	(37,8%)	(29,3)	(31,4)	(6,8%)
Despesas com demandas judiciais	(16,1)	(14,1)	14,0%	(15,5)	4,0%	(30,2)	(23,6)	27,9%
Outras	3,6	(2,7)	(233,0%)	(4,7)	(176,1%)	0,9	(7,9)	(111,2%)
Equivalência Patrimonial	1,2	0,3	(281,2%)	(0,6)	(282,8%)	1,5	5,3	72,5%

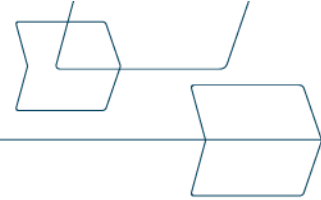


EBITDA AJUSTADO

No 2T23, o EBITDA ajustado da marca Tenda totalizou R\$ 60,5 milhões, com Margem EBITDA ajustada de 8,8 p.p. No consolidado, o EBITDA ajustado contabilizou R\$ 47,7 milhões com Margem EBITDA ajustada de 6,7 p.p. A melhora em relação ao mesmo período do ano anterior é justificada principalmente pelo aumento da Receita Líquida. No acumulado do ano, a Tenda reportou um EBITDA ajustado de R\$ 131,9 milhões, com Margem EBITDA ajustada de 9,9 p.p.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	2,7	(21,1)	113,0%	(91,8)	103,0%	(17,1)	(145,8)	88,3%
(+) Resultado Financeiro	15,8	53,8	(70,6%)	32,2	(50,8%)	69,6	69,7	(0,2%)
(+) IR / CSLL	10,5	11,2	(5,7%)	11,8	(10,6%)	21,7	21,3	1,7%
(+) Depreciação e Amortização	8,7	9,3	(6,4%)	8,6	1,4%	18,1	16,8	7,7%
EBITDA	37,8	53,2	(28,9%)	(39,2)	196,5%	92,3	(38,0)	343,1%
(+) Capitalização de Juros	21,2	15,6	35,5%	26,3	(19,5%)	36,8	41,3	(10,8%)
(+) Despesas com SOP	2,8	3,1	(9,2%)	2,9	(4,1%)	5,9	5,6	5,9%
(+) Participação dos Minoritários	(1,3)	(1,8)	25,2%	(2,0)	33,2%	(3,1)	(3,4)	9,0%
EBITDA Ajustado¹	60,5	70,2	(13,8%)	(11,9)	606,7%	131,9	5,5	2.285,5%
Receita Líquida	688,5	644,0	6,9%	618,7	11,3%	1.332,5	1.189,8	12,0%
Margem EBITDA	5,5%	8,3%	(2,8 p.p.)	-6,3%	11,8 p.p.	6,9%	-3,2%	10,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	8,8%	10,9%	(2,1 p.p.)	-2,1%	10,8 p.p.	9,9%	0,4%	9,5 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
(+) Resultado Financeiro	(0,2)	(0,0)	(409,6%)	(0,1)	(92%)	(0,2)	(0,2)	(59,1%)
(+) IR / CSLL	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
(+) Depreciação e Amortização	0,8	0,4	74,4%	2,8	(72,3%)	1,2	3,8	(68,4%)
EBITDA	(12,7)	(20,5)	37,8%	(20,0)	36,3%	(34,4)	(32,3)	(6,4%)
(+) Capitalização de Juros	(0,1)	(0,1)	(9,5%)	(0,4)	71,6%	(0,2)	(0,8)	74,8%
(+) Despesas com SOP	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
(+) Participação dos Minoritários	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado¹	(12,8)	(20,6)	37,6%	(20,4)	37,0%	(34,6)	(33,1)	(4,4%)
Receita Líquida	21,9	7,5	193,2%	8,2	166,3%	29,4	18,6	58,4%
Margem EBITDA	-58,0%	-273,6%	215,5 p.p.	-242,7%	184,7 p.p.	-116,9%	-174,0%	57,1 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido	(10,5)	(41,9)	74,9%	(114,4)	90,8%	(52,4)	(181,8)	71,2%
(+) Resultado Financeiro	15,6	53,7	(70,9%)	32,1	(51,3%)	69,4	69,6	(0,3%)
(+) IR / CSLL	10,5	11,2	(5,7%)	11,8	(10,6%)	21,7	21,3	1,7%
(+) Depreciação e Amortização	9,5	9,8	(2,8%)	11,4	(16,5%)	19,3	20,6	(6,4%)
EBITDA	25,1	32,8	(23,4%)	(59,2)	142,4%	57,9	(70,3)	182,4%
(+) Capitalização de Juros	21,1	15,5	35,6%	25,9	(18,7%)	36,6	40,5	(9,5%)
(+) Despesas com SOP	2,8	3,1	(9,2%)	2,9	(4,1%)	5,9	5,6	5,9%
(+) Participação dos Minoritários	(1,3)	(1,8)	25,2%	(2,0)	33,2%	(3,1)	(3,4)	9,0%
EBITDA Ajustado¹	47,7	49,6	(3,9%)	(32,3)	247,6%	97,3	(27,6)	452,5%
Receita Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%
Margem EBITDA	3,5%	5,0%	(1,5 p.p.)	-9,4%	13,0 p.p.	4,3%	-5,8%	10,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	6,7%	7,6%	(0,9 p.p.)	-5,2%	11,9 p.p.	7,15%	-2,3%	9,4 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários



RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou o 2T23 com um resultado financeiro negativo de R\$ 15,8 milhões, uma melhora de 70,6% e 50,8% em comparação com o 1T23 e 2T22, respectivamente. Esse aumento é justificado principalmente pela marcação de mercado positiva do swap, no valor de R\$ 35,8 milhões, decorrente do aumento do valor da ação no período.

No acumulado do ano, o resultado financeiro negativo contabilizou R\$ 59,6 milhões, redução de 0,2% em comparação com o ano anterior.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Receitas Financeiras	11,8	12,3	(4,2%)	16,4	(28,3%)	24,0	33,8	(28,8%)
Rendimento de aplicações financeiras	11,3	11,8	(4,8%)	16,4	(31,3%)	23,1	33,9	(31,9%)
Outras receitas financeiras	0,5	0,4	12,1%	0,0	12.437,5%	0,9	-0,2	617,3%
Despesas Financeiras	-27,6	-66,2	58,3%	-48,6	43,2%	-93,9	-103,6	9,4%
Juros sobre captações, líquido de capitalização	-24,7	-58,8	58,0%	-46,5	47,0%	-83,4	-98,1	15,0%
Outras despesas financeiras	-3,0	-7,5	60,1%	-2,1	(41,3%)	-10,5	-5,5	(89,5%)
Resultado Financeiro	-15,9	-54,0	70,6%	-32,2	50,8%	-69,8	-69,9	0,0%

RESULTADO LÍQUIDO

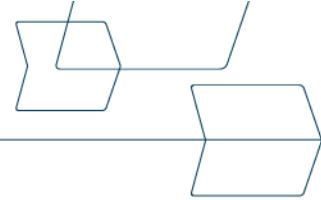
No 2T23, a Tenda registrou um lucro de R\$ 2,7 milhões, uma melhora mediante aos prejuízos de R\$ 91,8 milhões e R\$ 21,1 milhões no 2T22 e 1T23, respectivamente. A Margem Líquida no trimestre foi de 0,4% comparado com -14,8% no mesmo trimestre do ano anterior.

No consolidado, o Prejuízo Líquido do trimestre foi de R\$ 10,5 milhões, com Margem Líquida de -1,5 p.p.

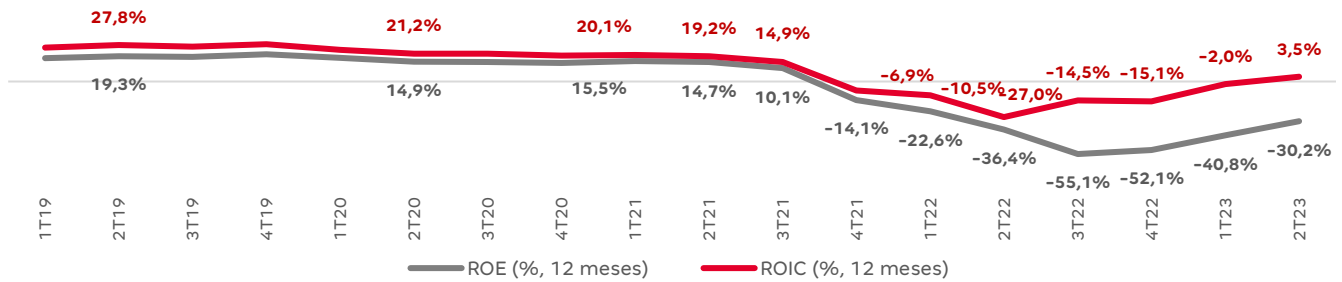
(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido após IR & CSLL	1,4	(22,8)	106,2%	(93,8)	101,5%	(20,2)	(149,2)	86,5%
(-) Participação Minoritários	1,3	1,8	(25,2%)	2,0	(33,2%)	3,1	3,4	(9,0%)
Lucro Líquido	2,7	(21,1)	113,0%	(91,8)	103,0%	(17,1)	(145,8)	88,3%
Margem Líquida	0,4%	(3,3%)	3,7 p.p.	(14,8%)	15,2 p.p.	(1,3%)	(12,3%)	11,0 p.p.
Alea								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Lucro Líquido	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
Margem Líquida	(60,6%)	(278,9%)	218,3 p.p.	(275,1%)	214,5 p.p.	(120,2%)	(193,8%)	73,6 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(11,9)	(43,7)	72,8%	(116,4)	89,8%	(55,6)	(185,2)	70,0%
(-) Participação Minoritários	1,3	1,8	(25,2%)	2,0	(33,2%)	3,1	3,4	(9,0%)
Lucro Líquido	(10,5)	(41,9)	74,9%	(114,4)	90,8%	(52,4)	(181,8)	71,2%
Margem Líquida	(1,5%)	(6,4%)	4,9 p.p.	(18,3%)	16,8 p.p.	(4%)	(15,04%)	11,2 p.p.
Lucro por Ação ¹ (12 meses) (R\$/ação)	(0,51)	(5,00)	89,7%	0,00	0,0%	(0,51)	(5,00)	89,7%
Lucro por Ação ² (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	(0,49)	(0,41)	(17,2%)	(1,79)	72,8%	(0,49)	(0,41)	(17,2%)

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.



ROE (% , últimos 12 meses) e ROIC (% , últimos 12 meses) Consolidado



RESULTADO A APROPRIAR

O 2T23 encerrou com R\$ 441,0 milhões de resultado a apropriar e margem REF de 31,4%, aumento de 6,5 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, o que reflete a aproximação quanto ao término da maior parte dos empreendimentos lançados em 2020 e 2021, de menor margem.

(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	1.404,5	1.370,7	2,5%	1.552,9	(9,6%)
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(963,4)	(961,0)	0,3%	(1.166,7)	(17,4%)
Resultado a Apropriar¹	441,0	409,7	7,6%	386,2	14,2%
Margem a Apropriar	31,4%	29,9%	1,5 p.p.	24,9%	6,5 p.p.

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva. Ainda não constam valores para operação off-site

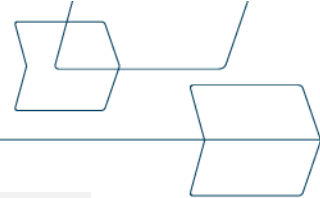
CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	62,8	68,1	(7,9%)	97,7	(35,7%)
Aplicações financeiras	670,7	535,5	25,3%	726,3	(7,6%)
Caixa Total	733,5	603,6	21,5%	823,9	(11,0%)

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 1.479,9 milhões em contas a receber administrados ao final jun/23, crescimento de 0,9% em comparação a mar/23, contabilizando 155 dias de contas a receber, que equivale a uma redução de 4,6%, comparado a mar/23.

(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	27,7	44,0	(37,0%)	34,6	(19,9%)
De 91 a 180 dias	24,2	12,6	91,3%	23,6	2,6%
Acima de 180 dias (a)	95,7	107,1	(10,6%)	102,5	(6,6%)
Subtotal Vencidas	147,6	163,7	(9,9%)	160,6	(8,1%)
1 ano	753,7	744,9	1,2%	741,5	1,7%
2 anos	294,7	309,4	(4,8%)	370,3	(20,4%)
3 anos	99,8	95,5	4,5%	58,0	72,2%
4 anos	56,9	47,1	20,8%	38,3	48,7%
5 anos em diante	127,1	106,7	19,2%	74,6	70,4%
Subtotal - A Vencer	1.332,3	1.303,6	2,2%	1.282,6	3,9%
Total Contas a Receber	1.479,9	1.467,3	0,9%	1.443,2	2,5%
(-) Ajuste a valor presente	(84,4)	(68,9)	(22,5%)	(38,6)	(118,6%)



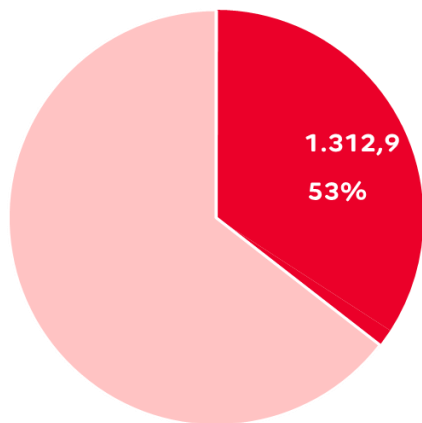
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(296,2)	(284,1)	(4,3%)	(236,9)	(25,0%)
(-) Provisão para distrato	(6,7)	(6,3)	(6,5%)	(30,9)	78,3%
Contas a Receber	1.092,5	1.108,0	(1,4%)	1.136,8	(3,9%)
Dias de Contas a Receber	155	163	(4,6%)	170	(8,4%)

1. Vencidos e a vencer

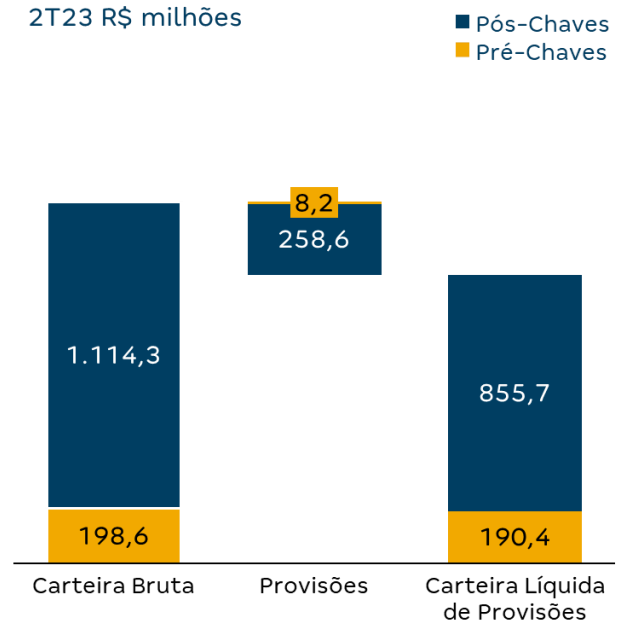
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de recebíveis administrados pela Tenda (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o segundo trimestre de 2023 em R\$ 1.046,1 milhões, aumento de 8,8% em relação a 1T23 e 19,9% em relação a 2T22.

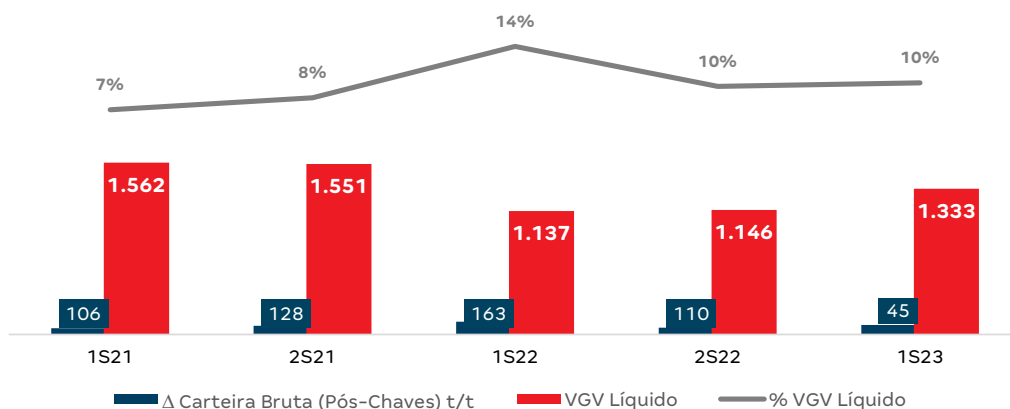
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
2T23 R\$ milhões
Total: 2.480,8 milhões



Recebíveis Tenda¹
2T23 R\$ milhões



Variação Carteira Bruta (R\$ milhões) e VGV Líquido (R\$ milhões) Var. Carteira Bruta (Pós Chaves) / VGV Líquido (%)





Recebível Tenda ¹ (R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)
Carteira Bruta	1.312,9	1.210,9	8,4%	1.057,2	24,2%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	198,6	185,0	7,4%	186,1	6,7%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.114,3	1.025,8	8,6%	871,1	27,9%
Carteira Líquida de Provisão	1.046,1	961,1	8,8%	872,8	19,9%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	190,4	180,7	5,4%	182,5	4,3%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	855,7	780,4	9,6%	690,2	24,0%

Recebíveis Tenda ¹ (por aging, pós-chaves)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	852,3	775,4	9,9%	660,6	29,0%
Não entregue ²	469,8	428,0	9,8%	368,7	27,4%
Entregue, adimplente	245,3	227,3	8,0%	207,1	18,4%
Entregue, inadimplente <90d	100,7	91,5	10,0%	59,0	70,6%
Entregue, inadimplente >90d e <360	33,6	28,8	16,7%	25,3	33,0%
Entregue, inadimplente >360	2,8	-0,2	1.946,0%	0,4	634,4%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	23,2%	23,90%	(0,0 p.p.)	20,8%	0,1 p.p.
Não entregue ²	13,4%	12,65%	0,1 p.p.	11,9%	0,1 p.p.
Entregue, adimplente	1,8%	1,72%	0,0 p.p.	1,5%	0,2 p.p.
Entregue, inadimplente <90d	10,6%	10,57%	0,0 p.p.	12,3%	(0,1 p.p.)
Entregue, inadimplente >90d e <360	48,0%	48,39%	(0,0 p.p.)	47,8%	0,0 p.p.
Entregue, inadimplente >360	97,7%	100,13%	(0,0 p.p.)	99,6%	(0,0 p.p.)

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel. Incluem recebíveis cedidos e administrados pela Companhia.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o segundo trimestre com uma dívida total de R\$ 1.359,2 milhões, *duration* de 20,8 meses e com custo médio nominal de 14,16% a.a.

No trimestre foram liquidadas as operações referentes à venda de carteiras pró-soluto, realizadas no âmbito de 2 (duas) operações de securitização de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") emitidos pela True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), de forma que as 1ª e 2ª séries da 151ª emissão e as 1ª e 2ª séries da 157ª emissão, em conjunto, foram distribuídas pela Securitizadora por meio de ofertas públicas de distribuição.

O valor total das Ofertas correspondeu a um montante agregado de R\$ 140.093.000,00 (cento e quarenta milhões e noventa e três mil reais), ao qual foram aplicados descontos relativos às despesas e constituição dos respectivos Fundo de Reserva e do Fundo de Despesa das Emissões, sendo o montante total líquido recebido pela Companhia, decorrentes das cessões realizadas no âmbito de ambas as Emissões, de R\$ 106.030.429,17 (cento e seis milhões e trinta mil e quatrocentos e vinte e nove reais e dezessete centavos).

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	2T23	Financiamento	Dívida	Financiamento
Consolidado				
2023	303,4	39,7	121,8	142,0
2024	417,8	62,2	200,1	155,5
2025	216,4	8,0	169,3	39,2
2026	267,1	0	267,1	0
2027 em diante	154,4	0	154,4	0
Dívida Total	1.359,2	109,8	912,7	336,6
<i>Duration</i> (em meses)	20,8			



Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor junho 23	Saldo Devedor março 23
Consolidado				
Dívida Total			1.359,2	1.358,3
Financiamento Bancário	até 12/2025	CDI + 2,72%	109,8	152,0
Dívida Corporativa			912,7	898,2
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 3,50%	57,0	54,8
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 3,15%	78,1	75,1
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 3,05%	100,5	104,6
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 4,00%	211,0	202,5
DEB TEND19	até 09/2026	CDI + 3,60%	156,5	150,3
CRI (8ª Emissão - TEND18)	até 04/2028	IPCA + 6,86%	233,7	234,6
CRI Valora (TEND20)	até 07/2027	IPCA + 8,50%	76,0	76,3
SFH			336,6	308,1
SFH ¹	até 07/2024	127% CDI	16,4	21,5
SFH ²	até 05/2024	129% CDI	6,0	6,6
SFH ³	até 07/2024	TR+11,76	54,4	43,3
SFH ⁴	até 09/2025	TR+8,30	259,8	236,7

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor junho 23	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
Consolidado			
CDI	735,3	54,1%	CDI +3,45
TR	314,2	23,1%	TR + 8,90
IPCA	309,7	22,8%	IPCA + 7,26
Total	1.359,2	100%	14,17%

DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 90,2%. Já dívida líquida corporativa sobre o PL encerrou o trimestre com 42,4%, redução de 24,4 p.p. em relação a mar/23, e aumento de 9,4 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.359,2	1.358,4	0,1%	1.485,8	(8,5%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(733,5)	(603,6)	21,5%	(823,9)	(11,0%)
Dívida Líquida	625,6	754,8	(17,1%)	661,9	(5,5%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	693,9	676,7	2,5%	1.047,1	(33,7%)
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	90,2%	111,5%	(21,4 p.p.)	63,2%	27,0 p.p.
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	42,4%	66,7%	(24,4 p.p.)	33,0%	9,4 p.p.
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	(78,8)	(158,8)	50,4%	(195,8)	59,8%

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 73,8 milhões. A Tenda gerou R\$ 101,9 milhões e a Alea consumiu R\$ 28,1 milhões. Ao incluirmos a venda de recebíveis, nossa geração operacional foi de R\$ 180 milhões no trimestre e a total de R\$ 129 milhões.

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	0,0	0,0	0,0%	0,2	(100,0%)
Dividendos pagos	0,0	(0,0)	100,0%	17,1	(100,0%)
Distribuição de Capital	0,0	(0,0)	100,0%	17,3	(100,0%)



(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Consolidado					
Varição do Caixa Disponível	129,9	(70,6)	284,0%	20,6	531,7%
(-) Varição da Dívida Bruta	0,7	(115,7)	100,6%	100,6	(99,3%)
(+) Distribuição de Capital	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	100,0%
Geração de Caixa¹	129,1	45,1	186,1%	(80,0)	261,4%
Geração de Caixa Operacional ²	73,8	(38,4)	292,4%	(26,4)	379,5%
Tenda	101,9	(19,4)	624,0%	(23,6)	530,7%
Alea	(28,1)	(18,9)	(48,3%)	(2,8)	(920,1%)

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos
 2. A Geração de Caixa Operacional é o resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

ESG

A Companhia no 4T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 3.334, sendo aproximadamente 52% dessas dentro do grupo 1 do MCMV (faixa de renda familiar mensal de até R\$ 2.640).

Preço Médio de Vendas (R\$ mil)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	205	195	5,1%	177	15,9%
PCVA ¹ (R\$ / unid)	242	234	3,3%	199	21,5%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)	84,6%	83,2%	1,7%	88,8%	(4,6%)

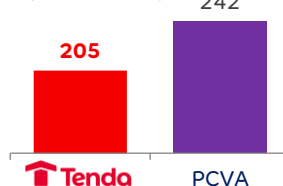
¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



Inclusão social

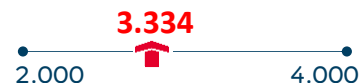
**EMPRESA NA B3
 100% DEDICADA A IMÓVEIS
 NO PROGRAMA CASA VERDE E
 AMARELA**

**PREÇO MÉDIO
 POR UNIDADE VENDIDA
 (R\$ mil, 2T23²)**

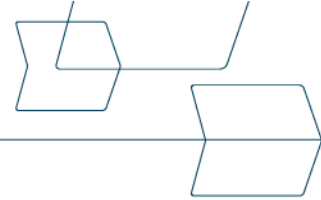


**Imóveis ao alcance das
 famílias de baixa renda**

**RENDA MÉDIA
 FAMILIAR MENSAL
 (R\$ abr/23 a jun/23¹)**



¹ com base nas vendas brutas realizadas entre abr/23 e jun/23.
² preço médio MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.



Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

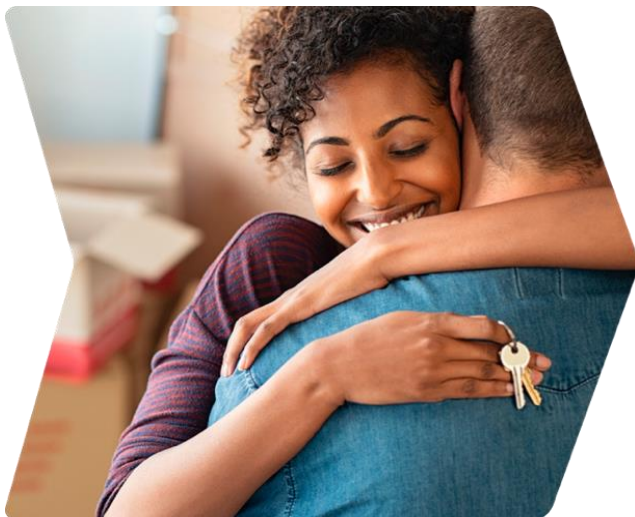
Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%) ¹	100%	100%	0,0%	100%	0,0%
Número de colaboradores diretos ²	4.063	4.220	(3,7%)	4.472	(9,1%)
Número de colaboradores indiretos	1.627	1.856	(12,3%)	1.720	(5,4%)
Total de colaboradores	5.690	6.076	(6,4%)	6.192	(8,1%)
% colaboradores diretos / total	71%	69%	2,8%	72%	(1,1%)

¹ Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

² Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

100%

DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

5.690

COLABORADORES

...dos quais **71%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



AMBIENTE SEGURO:

PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

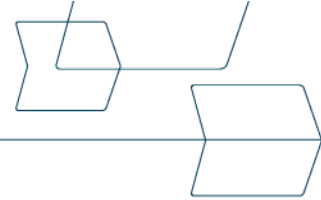
Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos, até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

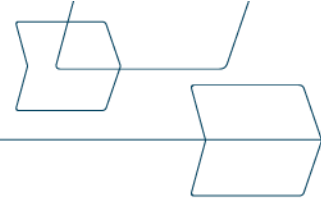
Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com aproximadamente 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com



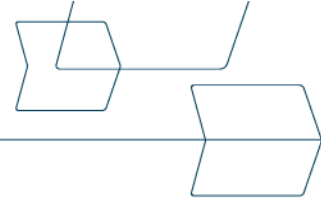
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	688,5	644,0	6,9%	618,7	11,3%	1.332,5	1.189,8	12,0%
Custos Operacionais	(547,8)	(499,5)	9,7%	(537,0)	2,0%	(1.047,4)	(999,3)	4,8%
Lucro Bruto	140,7	144,4	(2,6%)	81,7	72,2%	285,1	190,5	49,7%
Margem Bruta	20,4%	22,4%	(2,0 p.p.)	13,2%	7,2 p.p.	21,4%	16,0%	5,4 p.p.
Despesas Operacionais	(112,9)	(102,3)	10,3%	(131,5)	(14,2%)	(214,0)	(248,7)	(13,9%)
Despesas com Vendas	(53,8)	(45,4)	18,4%	(58,0)	(7,4%)	(99,2)	(122,0)	(18,7%)
Desp. Gerais e Administrativas	(39,1)	(31,1)	25,7%	(46,9)	(16,7%)	(70,1)	(87,5)	(19,8%)
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(11,7)	(16,4)	(28,1%)	(17,4)	(32,3%)	(28,1)	(27,6)	1,7%
Depreciação e Amortização	(8,7)	(9,3)	(6,4%)	(8,6)	1,4%	(18,1)	(16,8)	7,7%
Equivalência Patrimonial	1,2	0,3	281,2%	(0,6)	282,8%	1,5	5,3	(72,5%)
Lucro Operacional	27,8	42,1	(34,1%)	(49,8)	155,7%	71,1	(58,2)	222,2%
Receita Financeira	11,8	12,3	(4,2%)	16,4	(28,4%)	24,0	33,8	(28,9%)
Despesa Financeira	(27,6)	(66,1)	(58,2%)	(48,6)	(43,2%)	(93,6)	(103,5)	(9,6%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	11,9	(11,7)	202,3%	(82,0)	114,5%	1,5	(127,9)	101,2%
Impostos Diferidos	1,2	(1,3)	189,4%	(0,5)	323,0%	(0,1)	(0,7)	79,0%
IR & CSLL	(11,7)	(9,8)	18,8%	(11,2)	4,1%	(21,5)	(20,7)	4,3%
Lucro Líquido após IR & CSLL	1,4	(22,8)	106,2%	(93,8)	101,5%	(20,2)	(149,2)	86,5%
(-) Participações Minoritárias	1,3	1,8	(25,2%)	2,0	(33,2%)	3,1	3,4	(9,0%)
Lucro Líquido	2,7	(21,1)	113,0%	(91,8)	103,0%	(17,1)	(145,8)	88,3%
Alea								
Receita Líquida	21,9	7,5	193,2%	8,2	166,3%	29,4	18,6	58,4%
Custos Operacionais	(24,9)	(19,3)	29,0%	(13,6)	82,5%	(44,1)	(27,5)	60,6%
Lucro Bruto	(2,9)	(11,8)	75,0%	(5,4)	45,4%	(14,8)	(8,9)	(65,2%)
Margem Bruta	-13,5%	-157,9%	144,4 p.p.	-65,6%	52,1 p.p.	-50,2%	-48,1%	(2,1 p.p.)
Despesas Operacionais	(10,5)	(9,1)	15,9%	(17,4)	(39,3%)	(20,8)	(27,2)	(23,4%)
Despesas com Vendas	(3,4)	(2,3)	45,7%	(1,9)	82,1%	(5,7)	(2,2)	164,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(6,4)	(6,3)	0,8%	(9,9)	(35,8%)	(12,7)	(17,4)	(26,9%)
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,8)	(0,4)	76,1%	(2,8)	(72,3%)	(1,2)	(3,8)	(68,5%)
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,4)	74,4%	(2,8)	(72,3%)	(1,2)	(3,8)	(68,4%)
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Lucro Operacional	(13,5)	(20,9)	35,5%	(22,8)	40,7%	(35,6)	(36,1)	1,5%
Receita Financeira	0,2	0,1	74,1%	0,1	107,0%	0,4	0,2	94,4%
Despesa Financeira	(0,0)	(0,1)	(72,3%)	(0,0)	457,2%	(0,1)	(0,0)	261,9%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Lucro Líquido após IR & CSLL	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Lucro Líquido	(13,3)	(20,9)	36,3%	(22,6)	41,4%	(35,3)	(36,0)	1,7%
Consolidado								
Receita Líquida	710,5	651,4	9,1%	626,9	13,3%	1.361,9	1.208,3	12,7%
Custos Operacionais	(572,7)	(518,8)	10,4%	(550,6)	4,0%	(1.091,5)	(1.026,8)	6,3%
Lucro Bruto	137,7	132,6	3,8%	76,3	80,5%	270,4	181,5	48,9%
Margem Bruta	19,4%	20,4%	(1,0 p.p.)	12,2%	7,2 p.p.	19,9%	15,0%	4,8 p.p.
Despesas Operacionais	(123,5)	(111,4)	10,8%	(148,9)	(17,1%)	(234,9)	(275,8)	(14,8%)
Despesas com Vendas	(57,1)	(47,7)	19,7%	(59,9)	(4,6%)	(104,9)	(124,2)	(15,5%)
Desp. Gerais e Administrativas	(45,4)	(37,4)	21,5%	(56,8)	(20,0%)	(82,9)	(104,9)	(21,0%)
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(12,5)	(16,8)	(25,4%)	(20,1)	(37,8%)	(29,3)	(31,4)	(6,8%)
Depreciação e Amortização	(9,5)	(9,8)	(2,8%)	(11,4)	(16,5%)	(19,3)	(20,6)	(6,4%)
Equivalência Patrimonial	1,2	0,3	281,2%	(0,6)	282,8%	1,5	5,3	(72,5%)
Lucro Operacional	14,3	21,2	(32,7%)	(72,6)	119,7%	35,5	(94,3)	137,6%
Receita Financeira	12,0	12,4	(3,4%)	16,5	(27,5%)	24,4	34,0	(28,2%)
Despesa Financeira	(27,6)	(66,1)	(58,3%)	(48,6)	(43,2%)	(93,8)	(103,6)	(9,5%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(1,3)	(32,5)	95,9%	(104,7)	98,7%	(33,9)	(163,9)	79,3%
Impostos Diferidos	1,2	(1,3)	189,4%	(0,5)	323,0%	(0,1)	(0,7)	79,0%
IR & CSLL	(11,7)	(9,8)	18,8%	(11,2)	4,1%	(21,5)	(20,7)	4,3%
Lucro Líquido após IR & CSLL	(11,9)	(43,7)	72,8%	(116,4)	89,8%	(55,6)	(185,2)	70,0%
(-) Participações Minoritárias	1,3	1,8	(25,2%)	2,0	(33,2%)	3,1	3,4	(9,0%)
Lucro Líquido	(10,5)	(41,9)	74,9%	(114,4)	90,8%	(52,4)	(181,8)	71,2%



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Junho 23	Março 23	T/T (%)	Junho 22	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	2.223,9	1.784,7	24,6%	2.219,8	0,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	62,8	68,1	(7,9%)	97,7	(35,7%)
Títulos e Valores Imobiliários	670,7	535,5	25,3%	726,3	(7,6%)
Recebíveis de Clientes	582,8	604,6	(3,6%)	636,1	(8,4%)
Imóveis a Comercializar	675,2	404,3	67,0%	580,8	16,2%
Outros Contas a Receber	232,4	172,1	35,0%	178,9	29,9%
Ativo Não-Circulante	1.810,3	2.123,9	(14,8%)	1.909,4	(5,2%)
Recebíveis de Clientes	509,7	503,4	1,2%	500,6	1,8%
Imóveis a Comercializar	1.240,4	1.559,8	(20,5%)	1.338,1	(7,3%)
Outros	60,2	60,6	(0,7%)	70,7	(14,8%)
Intangível e Imobilizado	226,0	234,6	(3,6%)	239,9	(5,8%)
Investimentos	46,2	33,7	37,0%	39,8	16,1%
Ativo Total	4.306,5	4.176,9	3,1%	4.408,9	(2,3%)
Passivo Circulante	1.597,5	1.587,1	0,7%	1.434,1	11,4%
Empréstimos e Financiamentos	308,6	304,2	1,4%	270,3	14,2%
Debêntures	262,0	308,6	(15,1%)	228,0	14,9%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	581,0	502,0	15,7%	581,4	(0,1%)
Fornecedores e Materiais	119,9	138,3	(13,3%)	104,3	15,0%
Impostos e Contribuições	31,7	22,1	43,9%	22,9	38,6%
Cessão de Créditos	28,0	14,8	88,6%	0,0	0,0%
Outros	266,4	312,0	(14,6%)	227,2	17,2%
Passivo Não-Circulante	2.015,1	1.913,0	5,3%	1.927,8	4,5%
Empréstimos e Financiamentos	137,8	156,1	(11,7%)	219,0	(37,1%)
Debêntures	650,7	589,6	10,4%	768,5	(15,3%)
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	818,2	893,3	(8,4%)	831,1	(1,6%)
Impostos Diferidos	16,8	18,3	(8,0%)	18,4	(8,6%)
Provisão para Contingências	63,2	60,3	4,8%	37,2	69,9%
Outros credores	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Cessão de Créditos	246,7	136,4	80,9%	0,0	0,0%
Outros	81,7	59,1	(58,2%)	53,6	52,4%
Patrimônio Líquido Total	693,9	676,7	2,5%	1.047,1	(33,7%)
Patrimônio Líquido	687,8	673,1	2,2%	1.041,3	(33,9%)
Participação dos Minoritários	6,0	3,6	66,9%	5,8	4,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.306,5	4.176,9	3,1%	4.408,9	(2,3%)



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T23	1T23	T/T (%)	2T22	A/A (%)	1S23	1S22	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	(69,4)	(1,0)	(6.864,3%)	(4,9)	(1.305,8%)	(70,4)	(129,0)	45,4%
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	(1,3)	(32,5)	95,9%	(104,7)	98,7%	(33,9)	(163,9)	79,3%
Depreciações e Amortizações	14,7	15,5	(5,1%)	14,0	4,5%	30,1	27,1	11,2%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(13,3)	2,6	(615,7%)	21,8	(160,9%)	(10,7)	33,2	(132,2%)
Ajuste a valor presente	15,5	13,2	17,2%	7,0	121,4%	28,7	8,1	256,2%
Impairment	(13,3)	(20,6)	35,2%	0,0	0,0%	(33,9)	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	(1,2)	(0,3)	(316,7%)	0,6	(292,9%)	(1,5)	(5,3)	72,6%
Provisão por contingências	6,3	8,8	(28,7%)	8,1	(22,2%)	15,1	4,1	266,1%
Juros e encargos não realizados, líquidos	(85,9)	96,4	(189,1%)	56,9	(250,9%)	10,5	175,0	(94,0%)
Provisão para garantia	0,0	2,0	(100,0%)	(2,2)	100,0%	2,0	(8,3)	124,8%
Provisão para distribuição de lucros	8,9	(0,8)	1.230,3%	0,0	0,0%	8,1	10,2	(20,7%)
Despesas com plano de opções	2,8	3,1	(9,2%)	2,9	(4,1%)	5,9	5,6	5,9%
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	(0,0)	0,0	(200,0%)	(0,3)	99,7%	0,0	0,0	0,0%
Resultado na compra e venda de participação	0,0	0,0	0,0%	(0,3)	100,0%	0,0	(0,3)	100,0%
Outras provisões	(0,1)	0,4	(115,8%)	0,3	(120,3%)	0,3	0,7	(54,6%)
Instrumentos financeiros derivativos	(12,3)	(4,9)	(151,5%)	5,3	(333,1%)	(17,2)	13,1	(230,9%)
Impostos diferidos	3,3	(8,1)	140,4%	(1,9)	275,7%	(4,8)	(3,2)	(49,8%)
Clientes	(12,5)	(73,3)	82,9%	(11,5)	(9,3%)	(85,9)	(73,5)	(16,8%)
Imóveis a venda	36,6	(85,1)	142,9%	(62,1)	158,8%	(48,6)	(177,5)	72,6%
Outras contas a receber	(39,5)	(18,2)	(117,0%)	0,1	(56.950,3%)	(57,7)	(7,3)	(688,1%)
Fornecedores	(18,4)	2,1	(961,1%)	56,5	(132,6%)	(16,3)	(6,6)	(147,4%)
Impostos e contribuições	(2,8)	10,8	(125,8%)	(8,8)	68,3%	8,0	(11,0)	172,4%
Salários, encargos sociais e participações	(41,2)	21,1	(295,3%)	0,9	(4.525,9%)	(20,1)	2,7	(851,5%)
Obrigações por aquisição de imóveis	55,0	70,9	(22,3%)	20,8	164,5%	125,9	82,2	53,2%
Outras contas a pagar	26,4	16,8	56,9%	(6,0)	540,8%	43,3	(15,3)	382,0%
Operações de conta corrente	1,9	0,3	535,9%	(0,0)	17.789,1%	2,3	0,3	783,1%
Impostos Pagos	1,0	(21,3)	104,7%	(2,5)	139,5%	(20,3)	(19,0)	(6,9%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(13,9)	(2,7)	(406,1%)	22,7	(161,1%)	(16,6)	98,2	(116,9%)
Aquisição de propriedades e equipamentos	(6,2)	(19,6)	68,5%	(11,8)	47,5%	(25,7)	(32,7)	21,3%
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(18,1)	17,1	(206,3%)	34,5	(152,7%)	(1,1)	132,9	(100,8%)
Aumento de Investimentos	(12,5)	(0,2)	(5.000,8%)	0,0	0,0%	(12,8)	(2,0)	(539,7%)
Recebimento na venda de investimentos	23,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	23,0	0,0	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	77,9	(11,8)	759,9%	44,3	76,1%	66,1	41,5	59,4%
Reserva de Capital	0,8	0,1	1.156,5%	2,6	(69,7%)	0,8	2,6	(67,3%)
Aumento de Reserva de Capital	0,0	0,0	0,0%	0,5	(100,0%)	0,0	0,0	0,0%
Aumento empréstimos e financiamentos	304,3	353,4	(13,9%)	212,5	43,2%	657,6	323,4	103,4%
Amortização de empréstimo e financiamento	(248,0)	(376,0)	34,0%	(169,5)	(46,3%)	(623,9)	(280,8)	(122,2%)
Alienação Ações Tesouraria	23,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	23,0	0,0	0,0%
Pagamento de arrendamento	(2,0)	10,8	(118,9%)	(1,8)	(12,5%)	8,8	(3,6)	342,8%
Operações de mútuo	(0,1)	(0,1)	(166,0%)	0,0	0,0%	(0,2)	0,0	0,0%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(5,4)	(15,5)	65,5%	62,0	(108,7%)	(20,9)	10,6	(297,2%)
Saldo no início do período	68,1	83,7	(18,6%)	35,7	91,1%	83,7	87,1	(3,9%)
Saldo no fim do período	62,8	68,1	(7,9%)	97,7	(35,7%)	62,8	97,7	(35,7%)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade

Analista de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

